

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Compreensão

Dom Pedro I, do Brasil, IV de Portugal, embora de quando em quando tentem amesquinhar a sua figura, foi realmente, na plena e ampla acepção da palavra, «um homem». Um homem de fortes e graves defeitos, mas também, sem dúvida alguma, de nobres e altas virtudes. Virtudes de carácter, de sensibilidade e de inteligência. Assim o mostra, e quase sempre revela, numa obra de magistral penetração psicológica e de rigorosa erudição, há pouco tempo editada, o notável historiador brasileiro Octávio Tarquinio de Sousa — «O retrato do Imperador», que soube

avaliar, entender e acompanhar o anseio de libertação e o amor de independência da sua Pátria adoptiva, traça-o Octávio Tarquinio de Sousa com singular e convincente exactidão. Representa e é, esse retrato, homenagem devida ao soberano que interpretou, num gesto e num grito que ficaram célebres, a própria alma do povo de além-mar. A leitura dos três volumes do estudo exaustivo de Tarquinio de Sousa interessa e cativa ao mais alto ponto. Constitui, de facto, uma perfeita, verdadeira e completa biografia, baseada em numerosos documentos, muitos dos quais só agora conhecidos e divulgados.

Mas não é apenas para louvar o seu autor que deixo aqui estas breves linhas. É, antes, para outra e declarada finalidade: — para aconselhar e recomendar aos Portugueses que se referem ainda ao Brasil, aliás de boa-fé, como sendo este imenso e progressivo país simples continuação ou prolongamento de Portugal, ou usando de outras expressões de igual jaez, para aconselhar ou recomendar, repito, a tais ingénuos ou ignorantes, uns tantos momentos de meditação sobre a «Vida de D. Pedro I», de Octávio Tarquinio de Sousa. Ali se vê e verifica, sem sombra de possível ou provável

JOAO DE BARROS

(Continua na página central)

E' muito séria a situação que resulta do ataque ao território do Laos

VIENTIANE, 5.—A ameaça que pesa sobre Pakxane, centro situado a Nordeste de Ventiane, parece acentuar-se e, após a queda do posto de Tha-Thom, o comando das forças considera a situação muito séria. Deve-se sublinhar a extrema compreensão do Governo de Laos que, consciente do perigo que o ameaça, anuiu sem quaisquer reservas às medidas preconizadas pelo comando. A guerra na Indochina entra, portanto, numa fase nova e não há já dúvidas de que os principais objectivos do Vietminh são Mekong e os golfos de Sião e de Bengala. Por agora, os elementos inimigos continuam a uns 30 quilómetros de Luang-Prabang. Os círculos competentes afirmam que durante estes próximos dias, o inimigo fará esforços de-

(Continua na última página)



Para-quedistas laocianos recebendo as ultimas instruções antes de ser empreendida a operação do seu lançamento para apoio da coluna franco-vietnamiana em retirada desde Sam Neua

AS NEGOCIAÇÕES NA COREIA

«Nada indica que os comunistas desejem realmente um armistício» —declarou o general Harrison

PAN-MUN-JON, 5.—A reunião plenária para as negociações do armistício começou às 11 horas (hora local) e terminou uma hora depois. A próxima reunião foi marcada para amanhã, à mesma hora. Antes de encerrada a reunião, o general sino-coreano Nam Il afirmou que os comunistas tinham tomado boa nota da escolha feita pelas Nações Unidas propondo o Paquistão como Estado neutro encarregado da guarda dos prisioneiros que não queiram ser repatriados, mas que desejavam saber se a O. N. U. estava de acordo quanto ao princípio de enviar os prisioneiros para território neutro.

O general William Harrison, em resposta, disse que as Nações Unidas não supunham que fosse prático «enviar para fora do país milhares de homens antes de sobre eles se tomar uma resolução definitiva e que muitos de entre eles prefeririam suicidar-se a serem obrigados a sair da Coreia».

«Nada indica que os comunistas desejem realmente um armistício» —disse o general Harrison, depois da reunião desta manhã. Acentuou que a sugestão dos Sino-coreanos, no sentido de que os prisioneiros de guerra que não aceitam a repatriação sejam levados

para um país neutro, significa, na realidade, a repatriação «forçada» e expôs a opinião de que a recusa comunista de indicar um país neutro não é mais de que «uma tática destinada a afastar-nos da solução normal das conversações».

«As Nações Unidas, indicou ainda, pretendem, antes de concordarem com a designação de um país neutro,

(Continua na última página)

A correspondência trocada entre Mussolini e Claretta Petacci é disputada pelo Governo italiano

ROMA, 5.—Claretta Petacci deve ser considerada como tendo sido uma funcionária pública ou somente uma pessoa amiga de Benito Mussolini? E' esta a pergunta debatida nestes ultimos dias no Tribunal da Relação, perante o qual o Ministério do Interior, dum lado, e os herdeiros de Claretta Petacci, do outro, se disputam a posse da correspondência trocada entre o falecido ditador e a sua amiga, assim como de vários metros de filme e dos discos com os discursos pronunciados por Mussolini. O Tribunal de Roma tinha condenado o Ministério do Interior, na primeira instância, a restituir todos estes objectos á família Petacci, que reivindicava a sua propriedade. Foi contra esta decisão que o Ministério apelou para a Relação com o argumento de que devido ao facto de Claretta ter sido conselheira e confidente junto do ex-duce, podia ser considerada funcionária pública e, assim, toda a documentação de que ela estava de posse deve ser considerada como interessando o Estado e por isso entregue ao arquivo nacional conforme as leis em vigor. O Tribunal da Relação decidiu manter o processo em suspenso e deliberar oportunamente. —(F. P.).

NOTA SEMANAL

A estrutura económica portuguesa á luz de um documento internacional

Os relatórios e outras publicações que vários órgãos internacionais periodicamente trazem a lume constituem hoje, não só pela sua abundância—quase pletórica—mas, sobretudo, pela sua superior qualidade, preciosos e seguros guias de quanto vai ocorrendo nos domínios da economia mundial.

A Comissão Económica Europeia das Nações Unidas, com sede em Genebra, cujo secretariado é dirigido pelo economista sueco de primeira plana, Gunnar Myrdal, é um dos organismos que têm estudado com maior profundidade e objectividade os problemas económicos dos países europeus; o seu recente relatório sobre a evolução da economia europeia desde o fim da ultima guerra até á actualidade é, a este respeito, um rico manancial de informações e de pontos de vista.

Portugal figura neste relatório, apenas em escassas e breves referências. Tal facto é, por certo, devido em boa parte á insuficiência de dados estatísticos com que lutam todos aqueles que pretendem conhecer ainda que só os termos fundamentais da economia portuguesa. Contudo, as referências feitas e o lugar marcado ao nosso País, entre as demais nações da Europa, são de molde a pôr, mais uma vez, em clara evidência certos traços característicos da nossa estrutura económica.

MANUEL BELLO

(Continua na página central)

Este numero foi visado
nela Comissão de Censura



Esta ave... Perdão, esta ave é apenas simbólica, pois serve para identificar os propósitos que animam esta senhora, Mrs. James Van Allen, que chefiará, com seu marido, uma expedição americana que se propõe recolher em Espanha elementos para estudos de História Natural. A ave, por sinal, é uma abetarda, galináceo de grandes dimensões, com que por vezes chocam os aviões em carreira. A expedição prevê trabalhos para um período de dez anos. Na gravura, vê-se a sr.ª Van Allen a despedir-se do embaixador espanhol em Madrid, sr. Juan Felix Lequerica

Muitas palestras em escolas assinalaram hoje a Semana do Ultramar

Dentro do programa da «Semana do Ultramar», o guarda-marinha sr. Cirne de Castro, fez hoje, a bordo do contratorpedeiro «Lima», uma palestra subordinada ao tema: «Unidade e cooperação entre a Metrópole e o Ultramar»; e, no Instituto Nacional de Educação Física, o seu director, sr. dr. Mário Gonçalves Viana falou da «Consciência imperial portuguesa através dos séculos». Na Escola Técnica e Elemental de Pedro de Santarém, nas várias secções da Casa Pia, no Instituto de Reeducação Adolfo Coelho, na Escola Académica, no Colégio Infante de Sagres e nos externatos Progresso, Santa Clara e Lisbonense, a «Semana do Ultramar» foi comemorada com palestras e lições, abordando o tema geral proposto para as comemorações deste ano: «Unidade e cooperação entre a Metrópole e o Ultramar—suas bases espirituais e económicas».

Nas províncias e nas ilhas

No Porto a «Semana do Ultramar», foi comemorada na Escola Industrial Infante D. Henrique, no Liceu Santa Isabel e nos colégios Moderno e Portuense.

A Camara Municipal de Coimbra organizou uma exposição bibliográfica de temas ultramarinos que estará patente ao publico até 9 do corrente.

A Camara Municipal de Alfandega da Fé promove uma sessão solene, sendo conferente o vereador sr. Horácio Augusto Paulo.

Em Santarém, realizam-se sessões no Liceu Nacional e na Escola de Regentes Agrícolas; em Braga, na Escola do Magistério Primário; na Figueira da Foz, na Escola Industrial e Comercial; em Évora, no Colégio André Resende; em Espinho, no Colégio de Nossa Senhora da Conceição; em Cabeceiras de Basto, no Externato S. Miguel de Refoios; e em Paços de Ferreira, no Externato Antero de Quental.

A Legião Portuguesa promoveu conferências e palestras em Lisboa, Mafra, Guimarães, Vilarinho de Cotas, Vila Nova de Tazem e Ponta Delgada.

Na sede do Grémio de Lavoura de Viana do Castelo o sr. capitão Gabriel da Silva Soares, realizou uma conferência sobre «Problemas de fomento no Ultramar».

Também comemoraram hoje a «Semana do Ultramar» o Sindicato dos Operários Metalúrgicos do Distrito do Porto e as Casas do Povo de Alcantarilha, Castelo Novo Azueira, Nossa Senhora da Tourega, Olais, Pedrógão do Alentejo, S. Miguel de Machete, Serzedelo, Travassoz e Porto Judeu, na Ilha Terceira.

Evocação do general Machado

A Casa do Algarve promove, na sua sede, no próximo dia 7, pelas 2 e 30, sob a presidência do antigo ministro das Colónias sr. dr. Francisco Vieira Machado, uma sessão evocativa da grande figura do Ultramar que foi o lacobrigense general Joaquim José Machado, em que usará da palavra, entre outros oradores, o distinto historiador colonial sr. José Ferreira Martins. A referida sessão é integrada na «Semana do Ultramar» da Sociedade de Geografia e completada com a exibição de filmes. Entrada livre.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

DE LUTO

Nuno Bon de Sousa

Com 74 anos, faleceu o sr. Nuno Bon de Sousa, proprietário, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Joana Zuzarte Mascarenhas Bon de Sousa e pai dos srs. Julio Mascarenhas Bon de Sousa e José Mascarenhas Bon de Sousa. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, da capela da sua residência, Rua da Cruz de Santa Apolónia, n.º 25, após missa de corpo presente, às 9 e 30, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Julio Luis Costa

Faleceu o sr. Julio Luis Costa, de 32 anos, comerciante, natural de Lisboa, pai da menina Maria João Abreu Costa, filho do sr. Luis Henrique Costa, também comerciante. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da igreja de Santa Isabel, para o cemitério dos Prazeres.

SUFRÁGIOS

Escola Nacional

Celebrou-se hoje, na igreja de S. José, missa por alma dos directores, professores e alunos da Escola Nacional, já falecidos, mandada rezar pelos alunos desta escola, entre os quais o seu antigo director e fundador, general José Vicente de Freitas.

Tauromaquia

Simão da Veiga

Teve a amabilidade de nos apresentar despidas o distinto cavaleiro Simão da Veiga Junior que em Luanda vai tourear com Manuel e António dos Santos e hoje para ali seguiu em avião.

Para o próximo domingo

Para o próximo domingo, 10, está anunciada a corrida da feira anual em Salvaterra, com os cavaleiros José Rosa Rodrigues e Francisco Sepúlveda e os «espadas» Diamantino Viseu e Pepe Molina. No mesmo dia realiza-se em Alagés, a já tradicional garrafeira dos estudantes de Medicina Veterinária, com vários «espadas», cavaleiros, forcados, etc., sendo os garrairos superiormente reconhecidos pelos veterinários interessados na lide.

Em Benguela

BENGUELA, 5.—Com uma enchente, e bons touros de Moura e de Pedrosa, obtiveram exito triunfal Manuel dos Santos, que deu duas voltas à arena em cada um dos seus dois, e António dos Santos com volta nos seus dois. Em «equites» estiveram ambos extraordinários, e António dos Santos superior com as bandarilhas, e ovacionado com mais duas voltas no meio do maior entusiasmo.—(C).

*Pode agora fazer
brilhar os cabelos como
se fossem diamantes!..*



A BRILHANTINA ROJA COMO UM
TENUE ORVALHO, IMPREGNA E EM-
BELEZA CADA UM DOS SEUS CABE-
LOS. NÃO PODE ENGORDORAR POR
SER TÃO TENUE. COM UMA PEQUENA
QUANTIDADE CONSEGUE UM PEN-
TEADO PERFEITO.

EXPERIMENTE HOJE

Brillantina

ROJA

Uma síntese

de motivos etnográficos

negro-africanos

numa exposição de fotografias

Presentemente, numa altura em que a arte primitiva interessa as modernas escolas de pintura, começando por Pablo Picasso que a investiga, os motivos negro-africanos (éticos, folclóricos e artísticos) são motivo de estudos por parte das camadas interessadas, fundamentados na necessidade de procurar os elementos que, pela sua variedade, interessam ao conhecimento de todo o homem que habita o globo terrestre.

Nós, país colonial, temos ao nosso dispor fontes de material quase inesgotáveis e, se bem que se tenha dedicado já uma notável atenção à recolha de materiais africanos e sua divulgação, a verdade é que, muito mais se poderia fazer. Há, por exemplo, em Lisboa três ou quatro museus, encontrando-se, neles, disperso material valiosíssimo e de grande interesse. Por que não os reunir num só, criando-se, assim, o museu africano, instituição que, num país como o nosso, plenamente se justificava?

Vem isto a propósito da exposição de fotografias de motivos etnográficos negro-africanos, organizada pela Associação Académica da Escola Superior Colonial.

O certame, que está patente na sede da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências, inclui cerca de duas centenas de excelentes fotografias nas quais podemos admirar, não só diversos tipos racionais africanos e mestiços, como também características da sua vida, rituais religiosos e folclóricos (aliás, ambos intimamente ligados) e, em suma, tudo aquilo que faz parte da vida dos diferentes grupos étnicos do continente africano.

As fotografias são referentes não só às nossas províncias ultramarinas como também às colónias belgas e francesas. Para tal fim, o material exposto foi cedido pela Agência Geral do Ultramar (que, de resto, apresenta as melhores fotografias), Companhia de Diamantes de Angola e Serviços de Turismo Belga e Francês.

Só nos resta louvar esta iniciativa dos alunos da Escola Superior Colonial, pois trata-se de uma exposição com bastante interesse, merecendo uma visita atenta. Oxalá outros certames idênticos sejam realizados, com o fito de proporcionar um conhecimento, cada vez mais vasto, do continente africano.

Para comemorar a exposição, alguns alunos da Escola Superior Colonial editaram um folheto com interessantes considerações sobre arte negro-africana e aspectos etnográficos dos «macuas», bem como um conto tradicional deste agrupamento racial «O coelho e o gato-bravo», figuras típicas do folclore banto.

Abastecimento de águas

Está orçada em 625 contos a obra de abastecimento de água à vila de Cabrela.

COLECCÃO
MINIATURA

Anuncia o 4.º tomo

«JEAN CHRISTOPHE»

a

revolta

por

ROMAIN

ROLLAND

VOLUME DUPLIO

18\$00

EDIÇÃO "LIVROS DO BRASIL"

Os dois maiores nomes da caricatura nacional, mestre Valença e Stuart Carvalho, colaboram exclusivamente para o semanário humorístico «SEMPRE FIXE» nunca a sua graça se esgota.

Lycée Français Charles Lepierre

AVENIDA DE DUARTE PACHECO—TELEFONE: 57022

—Jardin d'Enfants—Ensino primário e Secundário franceses.
—Ensino primário e secundário portugueses, segundo os programas oficiais.
—Ensino intensivo de francês em todas as classes e ciclos por professores oficiais franceses. Terceiro ciclo dos liceus em todas as secções.

CURSOS MASCULINOS E FEMININOS, EM REGIME DE SEPARAÇÃO
Encontram-se abertas as matrículas para o ano lectivo de 1953-54

todos os dias, excepto ao sábado, das 15 às 18 horas.

A Direcção informa de que a admissão de novos alunos na 3.ª e 4.ª classes do ensino primário só poderá fazer-se mediante a aprovação num exame de francês correspondente ao programa da classe anterior.



Alextex

PADRÕES EXCLUSIVOS COM
GARANTIA DE QUALIDADE

A VENDA NO SEU ALFAIATE
E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

TEATROS E CINEMAS

Ópera no Coliseu

«Barbeiro de Sevilha», de Rossini

Os músicos de toda a craveira, todos os amadores de boa música e todos os amantes de qualquer género de teatro com canto e instrumentos se encontram de acordo para se deliciarem com a imortal partitura que Rossini compôs para a célebre comédia de Beaumarchais. A sua alegria efusiva, o seu sentimento leve e gracioso ajustam-se com tanto carácter às personagens e às situações que não podem ser aniquiladas pela dose de improvisação cômica mais ou menos castiga que se permitem os intérpretes de cena. Num caso como a representação de agora no Coliseu, podemos achar graça a alguns pormenores, e podemos lamentar por outros momentos, na procura de efeitos de comicidade, um desequilíbrio, uma estagnação, na marcha imposta pelo autor. Mas de qualquer modo, tanto a parte puramente instrumental com a Orquestra Sinfónica Nacional e a direcção do maestro Ino Savini, como a estreia de Franca Ottaviani na «Rosina» — e ainda as valorosas provas de outros artistas jovens — deram uma noite de simpático êxito ao Coliseu.

Franca Ottaviani revelou-se nos um soprano ligeiro de privilegiada garganta e da mais rara facilidade de virtuosidade própria ao género. A sua voz começa a brilhar no registo agudo, um prodigioso registo sobre-agudo, de timbre luminoso, é incrivelmente ágil em toda a extensão; a sua execução é de ritmo sempre animado, a gentilíssima jovem parece ter o papel sabido sem o ter estudado, de espontâneo que resulta todo o seu desenrolar, (com uns pormenores de improvisação à mistura). Na lição de canto, segue a norma das cantoras da sua modalidade, mas dobra a prova. Pormenores de outro teor em Franca Ottaviani: o rosto é bonito, a cabeça está bem arranjada, o porte é gracioso mas infantil, nota-se certa despreocupação nos complementos da indumentária, e pouca formação cénica.

Ino Savini e a orquestra, como já acentuamos, estiveram à altura de toda a partitura, e não só da Abertura da ópera e do intermédio sinfónico no último acto, — os instrumentistas não desmentem o nível que alcançaram há algumas semanas com a sua preparação da «Flauta Mágica», de Mozart, e Ino Savini é um verdadeiro temperamento musical, a parte o seu desembaraço. Resulta bem desculpável o ajuste muitas vezes imperfeito entre o recinto da orquestra e a cena, (aborecimento a que escapamos, de um modo geral, com Franca Ottaviani).

Dos outros cantores, Romano Roma é, mais do que um aprendiz a «factotum della città», — mas brilhantíssimo aprendiz; a sua vocação não é só feita de possibilidades vocais mas também de musicalidade, de apuro; não quer contornar as dificuldades, quer dominá-las, começando pela articulação em que faz bem caprichar, e que serve um ritmo de si excelente.

O tenor Luigi Portigga tem o timbre de voz próprio para o papel do «Conde de Almaviva», e soube também corresponder ao carácter da música e da representação, não exagerando a cena da fingida embriaguez.

Salvatore Catania, «D. Basilio», entusiasmou o público pela potência vocal. Ottavio Serpo, «D. Bartolo», obteve o seu quinhão de aplausos. Vivien Caveglia submeteu-se equilibradamente, excepto o demasiado envelhecimento do rosto, às rubricas de «Berta».

FRANCINE BENOIT

«Trovador», de Verdi

É um fenómeno sempre enternecedor verificar o entusiasmo que o público revela pelos espectáculos de ópera. E mais do que em qualquer outra casa de espectáculos, esse fenómeno verifica-se no Coliseu, onde o público tanto se recruta entre as camadas menos endinheiradas, como no outro que acorreu a S. Carlos. Por isso, ontem, a vasta sala da Rua Eugénio dos Santos voltou a encher-se de admiradores quase incondicionais do bel-canto. Apresentava-se, em espectáculo único, o «Trovador», tão grato ao gosto do grande público. Esse público mostrou-se, aliás, tão sensível à música, quanto parece desinteressar-se da evolução, na arte interpretativa. Efectivamente, vimos aplaudir o «vieil» estilo do «Trovador», com o mesmo calor entusiástico que pusera nos aplausos à «Madame Butterfly», cantada e representada dentro de uma escola que o cine-

ma inspirou. Essa identidade de comportamentos deve-se, por certo, à unidade de estilos que em ambos os casos atingiu o espectáculo. Na verdade, pode dizer-se que assim aconteceu. E para tanto contribuíram ontem o meio soprano Franca Sachi, de voz forte, densa, relevada para todos os efeitos e que o público distinguia em cena aberta; Lidia Serafini, que logo na cena do 2.º quadro revelou a potência e fôlego da sua voz clara de articulações fáceis; Salvatore Lisitano, que foi um «Manrique» apaixonado, com todo o fogo entusiástico de quem tem a certeza de que vencerá os escolhos da partitura; e Romano Roma, que foi um «Conde de Luna» digno das impressões que deixara, noutras actuações, a sua voz de barítono. Salvatore Catania, no «Fernando»; Vivien Caveglia, em «Inês»; Ezio Boschi, no «Ruiz»; Filippo Cavali, no «Mensageiro»; e Giuseppe Mazzioni, no «Cigano»; completaram o afinado naipe de intérpretes das páginas inspiradíssimas do «Trovador». Não se deixa, porém, sem referência, o coro, que, em boa hora, foi criado pela empresa e dia a dia vai prestando as virtudes da sua estabilidade. A Orquestra Sinfónica Nacional, sublinhada musical do texto cantado, foi um só instrumento, sob a regência segura do maestro Rino Castagnini. O que, tudo junto, equivale a dizer que o Coliseu deu ontem mais um espectáculo, digno das suas belas tradições musicais. — S. A.

Atrás do reposteiro

Numa dependência do S. N. I. começaram ontem os ensaios do repertório do Teatro do Povo, que é o mesmo da época passada. O elenco é constituído pelos artistas Maria José, Isabel de Carvalho, Varica Maria, Maria Albergaria, Rui de Carvalho, Canto e Castro, Paulo Renato, Armando Correz e Joaquim Rosa.

No sábado e no domingo, a companhia de comédias Vasco Santana efectua espectáculos em Monção.

«Professor de dança», «Herminia» e «Maria Zé», são as intervenções de Herminia Silva na revista «Eva no Paraíso», em ensaios no Teatro Apolo.

O ponto central Albino Esteves fará esta temporada parte do elenco do Teatro do Povo.

No Coliseu é hoje cantada a ópera em 3 actos, «Tosca», de Puccini, com a seguinte distribuição: «Flóvia Tosca», Lidia Serafini; «Mário Cavaradossi», Nino Scatollini; «O Barão Scarpia», Michele Casato; «Angelotti», Tito Dolciotti; «Sciarrone», Giuseppe Maggioni; «Spoletta», Ottavio Serpo; «Sacerdote», Ezio Boschi; «Carcereiro» Carlo Rossi; «Um Pastor», Vivien Caneglia.

Não se confirma a reaparição da actriz Mirta Casimiro, na revista «Agora é que são elas», que vai ser apresentada no Teatro Avenida.

A peça de Somerset Maugham, «Chuva» só no sábado sobe à cena no Teatro da Trindade, desempenhada pela companhia Alma Flora.

— Em Santo Tirso, está em construção um novo teatro, que será inaugurado dentro de dois meses.

— A companhia vienense de revistas termina a sua temporada no Teatro Sá da Bandeira do Porto, no próximo domingo.

— Chega amanhã a Lisboa o actor Ribeirinho que vem assumir o cargo de ensaiador do Teatro do Povo.

A «Chuva», no Trindade

— com Alma Flora

A companhia do Trindade, um conjunto artístico organizado por Octávio Bramão e que, após uma série de espectáculos partiu para o Ultramar, vai agora oferecer ao público de Lisboa, a oportunidade de apreciar uma das mais discutidas obras do Teatro inglês, «Chuva», de Somerset Maugham, verdadeira e magnífica oportunidade de Alma Flora confirmar as suas altas qualidades de intérprete. O público, que viu, ainda há pouco, as excepcionais interpretações de Dulcinea e Conchita de Moraes, vai, com certeza, gostar de ver ao lado de Alma Flora outros nomes de categoria, tais como António Sacramento, no papel de «Horn»; José Amaro, na figura de «Davidson»; Beatriz de Almeida, que será a estalajadeira; Fernanda Coimbra na esposa de «Davidson»; e, ainda, Branca Velez, Octávio Bramão José de Castro, Alfredo Pereira, Artur Peres, Salu de Carvalho e Andrade e Silva. «Chuva», que foi agora reposta em Londres, como sempre, com enorme êxito, está anunciada para sábado, no Trindade.

«Ballet»

Eighttower e Skibine, de novo em Portugal

O grande «Ballet» do Marquês de Cuevas vai apresentar-se, a partir de 16 do corrente, no Teatro de S. Carlos, para uma curta actuação que despertou, a partir da notícia da sua próxima realização um verdadeiro interesse do público.

Depois da visita de alguns outros dos mais prestigiosos agrupamentos da dança actual, faltava que a companhia do Marquês de Cuevas nos trouxesse a última expressão do seu «Ballet», triunfante nos palcos de maior prestígio universal.

Além de outros nomes consagrados, o «Ballet» do Marquês de Cuevas, recentemente reorganizado, vai trazer de novo até nós a grande bailarina norte-americana, Rosela Eighttower, que nos visitou há anos, integrada no «Ballet» de Monte Carlo, e o bailarino russo George Skibine, que vimos com verdadeiro deslumbramento, ao lado de Serge Lifar, prestigiando-se, especialmente, aos olhos do público português, num fragmento do «Boris Gudonov».

Para mais veremos, entre outros de primeira grandeza, Zorith, Jacqueline Moreau, Golovine, Skouratoff, Marjorie Talchiff, Ana

Ricarda e Denise Bourgeois, John Taras é o «maitre» do «ballet», e William Dermott estará à frente da Orquestra Sinfónica Nacional.

Marie Dubas

foi ontem homenageada

Marie Dubas, uma artista francesa que não tem hoje par no vasto e representativo naipe das cançonistas do seu país, está há dias em Portugal, para uma curta actuação e visita aos seus muitos admiradores e não poucos amigos. A artista, inconfundível de personalidade e de intenção, conquistou há treze anos, quando da sua passagem por Lisboa, aplausos, amizades e até amor, pois aqui contraiu matrimónio, antes da onda da guerra, que a trouxe até nós, a ter levado a outra margem do Oceano, sobre a África francesa.

Muitos desses amigos — escritores, pintores, músicos e poetas — reuniram-se ontem, a convite da pintora D. Maria Adelaide Lima Cruz, durante um chá que decorreu muito animado e que teve por fim homenagear a artista excepcional.

Primeiras exibições

«A Volta do Zorro», no Olimpia

«A Volta do Zorro» dará satisfação aos admiradores do famoso justiciero, herói de todas as tólas e cavaleiro de todas as sélas, que conta tantas admirações entre o elemento feminino. John Carroll, Helen Christian e Noah Beery, e outros bons elementos do género, dão a «Volta do Zorro», vibrante relevo, pelo que foi muito celebrado o feliz regresso do vingador dos oprimidos ontem recebido com palmas no Olimpia. — Visor 60.

«Matinéas» clássicas no Tivoli

Conforme está anunciado, exhibe-se esta tarde, às 18 e 15 no Tivoli, a pedido e pela última vez nestas «matinéas» clássicas, o magnífico filme de «ballet», «Os sapatos vermelhos», com Mo'ra Shearer, Leonide Massine e Robert Helpman, comentado pelo dr. João de Freitas Branco.

A «Tosca»

A mais bela ópera de Puccini, hoje, em espectáculo unico, no Coliseu, pela triunfal companhia lírica. A diva Lidia Serafini e o grande tenor Nuno Scatollini. Amanhã, «Carmen»

Cada noite é um novo triunfo da companhia de ópera, no Coliseu. O público, verdadeiramente arrebatado enche a vasta sala, aplaudindo em delírio os novos astros líricos da Itália.

(Continua na página seguinte)

LONG-LIFE APRESENTA

Qualquer coisa de novo criada para si!



NO PROGRAMA MUSICAL

«CHEGARAM DISCOS NOVOS»

PEUGAS MOUSSE NYLON LONG-LIFE

UM SÓ TAMANHO... PARA TODOS OS TAMANHOS!

TÁGIDE

ÚLTIMA APRESENTAÇÃO de

MARIE DUBAS



ARTUR AGOSTINHO

TODAS AS SEMANAS

às

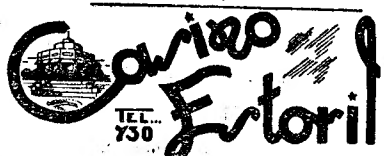
3.ª-Feiras — Pelas 20,40 h.

em Rádio Renascença

às

4.ª-Feiras — Pelas 21 h.

em Rádio Club Português



HOJE — Terça-feira, 5

no «WONDER-BAR»

depois das 21 horas

JANTARES E CEIAS

BAILE

com o magnifico conjunto musical

TONY AMARAL

com a gentil cancionista

TERESA MALDONADO

Consumo mínimo, 40\$00, incluindo todas as taxas

Festivos e Cinemas

(Continuação da página anterior)

lia. E que vozes! Maravilhas de cristal! Musas de oiro! Fenómenos de canto!

Hoje, em espectáculo unico, a companhia de ópera interpreta a famosa obra de Puccini, a «Tosca», sem dúvida a mais bela e preferida do publico.

Notável desempenho com a diva Lidia Serafini, com as suas notas cristalinas, no melhor papel da sua carreira triunfal; o famoso tenor Nino Scattolini, o primeiro da actualidade; e Michele Casato, barítono soberbo, de acordes egregios. Grande Orquestra Sinfónica Nacional, regida pelo ilustre maestro Ino Savini. Grupo coral de 50 figuras. Preços populares.

As óperas não se repetem. Amanhã, a «Carmen», para a estreia da prima dona Franca Sacchi, com Marghereta Droghetti, Salvatore Lisitano e Michele Casato.

O Círculo de Iniciação Coreográfico de Margarida de Abreu

Amanhã, no Coliseu, na ópera «Carmen», de Bizet

Margarida de Abreu, que tem dedicado a sua vida, o seu espirito e a sua inteligência a elevação da arte do bailado em Portugal, apresenta amanhã, no Coliseu, na lindíssima ópera

«Carmen» de Bizet, o seu círculo de Iniciação Coreográfica, que bailará a celebre «Arlesienne» do grande mestre da musica, tendo como 1.ª bailarina a escultural artista Ana Maria, á frente de um grupo de notável homogeneidade e sentido plástico do baile clássico que vai, como sempre, alcançar um assinalado êxito.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—As 21 e 30—«O regente»
MONUMENTAL—As 20 e 45 e às 22 e 45—
«Viva o Luxo».
AVENIDA—As 20 e 45 e às 22 e 45.—O passarinho da ribeira».
MARIA VITORIA—As 20 e 30 e às 22 e 45—
«Cantigas, ó Rosa!»
COLISEU—As 21 e 30—«Tosca».
SAO LUIS—«Amanhã é um novo dia».
TIVOLI—«Dom Camilo».
SAO JORGE—«Homem, mulher e Diabo».
MONUMENTAL—«Chaimite».
POLITEAMA—«O feitiço do pantano».
EDEN—«Dom Camilo».
IMPERIO—«Entre duas lágrimas».
CONDES—«O homem tranquilo».
ODEON e PALACIO—«O professor diverte-se».
OLIMPIA—«A volta do Zorro».
CAPITOLIO—«O tesouro de Monte Cristo».
TERRASSE—«Estrela do destino».
PROMOTORA—«Espadas cruzadas».
LYS—«Destino amargo».
JARDIM—«Hei-de encontrar-te».

VIDA MUNDANA DE VIAGEM

Partiu para o estrangeiro, com demora de algumas semanas, o sr. dr. Francisco de Matos Taquenho, director clinico das Termas do Estoril.

Teresa Gomes

a mais querida e popular das nossas artistas vai ser homenageada na quinta-feira

no restaurante Nau Catrineta



Teresa Gomes

restaurante de Alfama, a «Nau Catrineta», para receber todos os que querem almoçar com Teresa Gomes.

Para qualquer informação e para reserva das poucas mesas que restam, deverão os admiradores de Teresa Gomes dirigir-se á gerência da «Nau Catrineta» ou telefonar para 34338.

TEATRO MONUMENTAL

TODAS AS NOITES
As 20 e 45 e às 22 e 45
A GRANDE REVISTA

VIVA O LUXO!

com Laura, Irene, António Silva, Assis Pacheco, M. Santos Carvalho, Barroso Lopes e um grande elenco
UMA REVISTA
que é um êxito total!
António Silva, no caixa da Banda



BREVEMENTE, a nova peça infantil
«Uma Aventura em Africa»

NO MARIA VITORIA

TODAS AS NOITES
em 2 sessões
às 20.45 e 23 h.
EUGENIO SALVADOR
apresenta
a revista
popular

Cantigas, ó Rosa!

O maior
de todos
os êxitos
teatrais
do momento

O triunfo de um
grandioso elenco!

ESPECTACULO
PARA ADULTOS



Humberto Madeira

OLIMPIA CLUB

O DANCING DAS
GRANDES ATRACÇÕES

GRANDIOSO
SUCESSO DE

ROSSI VIVES

A RAINHA DO BAILE
ESPAÑOL COM

CARMEN VEGA — CARMEN CASTILLO — CARMEN ROGER
LOLITA CALVO — MILITA MARTIN — FERRY

com a alegre orquestra ROYAL JAZZ e o seu cantor ABREU MOREIRA

CEIE no nosso RESTAURANTE, entrada pela rua dos Condes, 9

Sob a direcção artistica da popular
vedeta do Techo, da Rádio e do Fado

EMILIA CANDEIAS

Fadcs, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

TRINDADE

Telef. 20000

Sábado, 9, às 21,45

ESTREIA neste teatro

da peça de Somerset Maugham

CHUVA

com

ALMA FLORA

em Sadie Thompsom

e

JOSÉ AMARO

em Davidson

A PREÇOS POPULARES

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje às 21.30 a grande peça histórica em
4 actos, de MARCELINO MESQUITA

«O REGENTE»

Num espectáculo de sumptuosidade
e esplendor

(Espectáculo para adultos)

Sábado, tarde e á noite a preços populares

«MENINA TONTA»

MINERVA FILMES
APRESENTA

HOJE, EM ESTREIA, NO CAPITOLIO

(PARA MAIORES DE 13 ANOS)

A MAIS SENSACIONAL E POPULAR HISTORIA NO MUNDO
FILMADA EM HOLLYWOOD COM INCOMPARAVEL DINAMISMO

Notável realização de WILLIAM BERKE
com GLENN LANGAN e ADELE JERGENS

UM ROMANCE APAIXONANTE!... MISTÉRIO!... PAIXÃO!... E LUTAS
EM VOLTA DE JOIAS QUE FORAM O ORGULHO DE RAINHAS...



O TESOURO DE MONTE CRISTO

A odisseia de um marinheiro herdeiro de uma fabulosa fortuna sem o saber... Enamora-se de uma rapariga que lhe arma uma cilada... É acusado de um crime e foge depois de condenado à morte...

UM FILME DE ACÇÃO IMPREVISTA E VIOLENTA!
QUE ESTRANHO MISTÉRIO ENVOLVE O TESOURO DE
MONTE CRISTO DESAPARECIDO HÁ 30 ANOS
UM ESPECTACULO DE EXITO TOTAL!

PRINCIPE NEGRO

RESTAURANTE-BOITE

Almoços - Jantares - Lanches e Banquetes
A NOITE MUSICA PELO GRUPO ANDRADE SANTOS,
PEDRINHO E FERNANDO REIS

Sábados e Domingos, chás às 17,30

PRINCIPE NEGRO

Cede aos seus Ex.^{mos} Clientes as suas luxuosas Salas para servir Lanches de Casamento, para exposições de arte, Passagens de Modelos e organização de festas elegantes

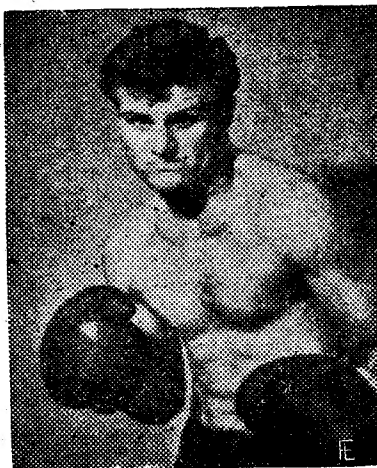
ENTRADA PRIVATIVA: CALÇADA DA GLÓRIA, 2
(Edifício do Palladium) Telef. 2 8677

E' FINALMENTE HOJE QUE ORGANIZAÇÕES Bombox

APRESENTA NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

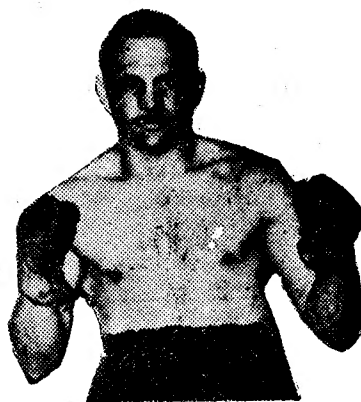
pelas 21 e 30, Grande Sessão Internacional

JULIO NEVES CONTRA **OSCAR MENOZZI**
(campeão sem título) (ex-campeão da França)



JULIO NEVES

Um dos «boxeurs» que teve a honra de derrotar o saudoso Marcel Cerdan. Em Março do corrente ano, lutou com Masson - o 4.º peso da França e campeão de Paris - ganhando aos pontos, em encontro este efectuado em Montreuil.



OSCAR MENOZZI



RAFAEL DA SILVA

Rafael da Silva

o nosso campeão, pretendente ao título europeu

CONTRA

Roland Guilbert

que há dois anos abandonou a categoria de «léves», para ser hoje um puro meio-médio



ROLAND GUILBERT

E AINDA BELARMINO FRAGOSO

(um pretendente ao título da sua categoria)

contra **YVES HUSSON**

(vedeta do Central Sporting Club Stadium de Paris e vencedor das Esperanças Francesas)

UMA REUNIÃO DE BOM BOX
ESTANDO PRESENTES OS MELHORES PUGILISTAS NACIONAIS
As bilheteiras encontram-se a funcionar nos RESTAURADORES e na PRAÇA DO CHILE
e a partir das 19 horas no Pavilhão dos Desportos

MAXIME

SEMPRE AS MAIS APLAUDIDAS SUPER-ATRAÇÕES

EXITOS!

A FAMOSA PARELHA ACROBÁTICA

MAXET LILY

UM ASSOMBRO!

EM PLENA SENSACÃO

ANDRÉS GÓÑAS

y sus marimbas

com o cantor Jaime Granged

ENCHENTES!

EM DANÇAS CLÁSSICAS

REIS y CASTRO

NO MAIS PURO ESTILO

A brilhante bailarina **TANIA MAY**

ORISA DANTÉS, ROSITA ISART, PILARIN OTERO
CARMENCITA ROIG, SARITA MONTEZ e MER-CHE DE ARCO

Musica de baile por **TROPICAL BOYS**, com MARIO DE JESUS



BOX

Amanhã às 21,45

ESTADIO INTERNACIONAL

Continuação do campeonato de amadores

INTER-BAIRROS

Entrada, 3\$00 - Bancadas, 5\$00 e 7\$50

AVENIDA

2 SESSÕES ÀS 20.45 E 22.45

GRANDIOSO ÊXITO DA OPERETA POPULAR

O PASSARINHO DA RIBEIRA

A PREÇOS POPULARÍSSIMOS LUARES DESDE

3\$50 até 25\$00

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 13 ANOS

5.ª FÉRIA, ÀS 17 HORAS

MATINEE INFANTIL com

A VELHA FERRUFUNFELHA

Cartas dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — Amanhã é um novo dia — SÃO LUIZ
— O TESOURO DE MONTE CRISTO — CAPITOLIO



AMANHÃ É UM NOVO DIA

Uma obra-prima de Leonide Moguy, com Pier Angel, Anna M. Ferrero, Laura Gore e Rina Liguore

(Para maiores de 18 anos)



Dom Camilo

c/ Fernand e Gino Cervi

(Para maiores de 13 anos)



HOMEM, MULHER e DIABO

Emocionante história, com Gene Kelly e Pier Angel

ELISE GRANADOS em órgão de cinema

(Para maiores de 18 anos)



O professor diverte-se

com Walter Chiari, Anna Maria Ferrero e Carlo Campanini

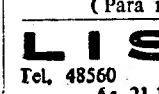
(Para maiores de 18 anos)



O Tesouro de Monte-Cristo

com Glenn Langan e Adèle Jorgens

(Para maiores de 18 anos)



DESTINO AMARGO

O homem dos meus amores

(Para maiores de 13 anos)



Bom Camilo

o clamoroso êxito universal, com Fernand e Gino Cervi

(Para maiores de 13 anos)



O PETIÇO DO PANTANO

(col.) com Jean Peters e Jeffrey Hunter

(Para maiores de 13 anos)



O homem tranquilo

o extraordinário técnico com JOHN WAYNE, Maureen O'Hara e Barry Fitzgerald

(Para maiores de 13 anos)



CHAIMITE

Filme de JORGE BRUM DO CANTO, com Artur Semedo, Maria Mayer e Augusto Figueiredo

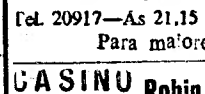
(Para maiores de 13 anos)



ENTRE DUAS LAGRIMAS

Um emocionante drama com Laurence Olivier e Jennifer Jones

(Para maiores de 18 anos)



Estrela do Destino

O pirata dos meus sonhos

(Para maiores de 13 anos)



Robin Hood, o justiceiro

com Richard Todd

(Para maiores de 15 anos)

A estrutura económica portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

ca de que se torna necessário ter plena e activa consciência.

A C. E. E. adopta o critério de agrupar os diversos países segundo as suas afinidades económicas estruturais, para depois estudar em conjunto os respectivos problemas. Considera assim, separadamente, a União Soviética, onde vigora uma economia de direcção central, os países da Europa oriental que, no período considerado, se transformaram também em economias de direcção central, e por fim a Europa do Ocidente que se distingue radicalmente dos anteriores países por possuir, como se sabe, economias de mercado, onde é predominante a iniciativa privada.

No âmbito da Europa ocidental, a que pertencemos, ocupamos, pela natureza dos problemas e da estrutura da nossa economia, uma posição que não é confrontável com a da maioria dos outros países. Na verdade, a C. E. E. inclui-nos num pequeno grupo que denomina «os países da Europa do Sul» e em que engloba Portugal, a Espanha, a Grécia e a Turquia. Ao que supomos, a região meridional da Itália oferece igualmente numerosas semelhanças com o nosso tipo de economia.

Os países do grupo assim delimitado têm em comum o baixo valor, «per capita», do seu rendimento nacional, inferior ao de todas as outras nações da Europa (com a possível excepção da Bulgária, segundo a C. E. E.). Esta característica reflecte, como é obvio, uma industrialização ape-

nas incipiente, o predomínio de uma agricultura de fraca produtividade e, ainda, em alguns casos, a hipertrofia de actividades comerciais igualmente pouco produtivas.

Daqui resulta que se apresentam de modo diverso os problemas a encarar pelos países economicamente evoluídos da Europa ocidental e pelos que pertencem ao grupo «sub-desenvolvidos» do Sul da Europa. Enquanto os primeiros têm por preocupação dominante combinar o máximo aproveitamento da sua capacidade industrial e o pleno emprego da sua mão-de-obra com um equilíbrio monetário que permita evitar a inflação, os segundos são forçados a fazer face, antes de mais, a um problema de desenvolvimento económico a longo prazo. Como se vê, temos, predominantemente, problemas de conjuntura, no primeiro caso, e problemas de estrutura, no segundo caso.

A evolução demográfica das ultimas décadas e a que se prevê para os próximos dez anos acentua vivamente as diferenças acima apontadas. Segundo os números publicados pela C. E. E., registar-se-ão pequenos aumentos—e em alguns casos baixas—da população activa (entre os 15 e os 60 anos) nos países europeus economicamente evoluídos. Em Portugal, pelo contrário, há que contar com um acréscimo da ordem dos 14 por cento, entre 1950 e 1960, e na Turquia o aumento será de 20 por cento; na Espanha e na Grécia o crescimento previsto será menor (respectivamente, de 6 e de 4 por cento).

Mais do que aumentar a produtividade do sistema económico—questão primordial para a generalidade dos países do Ocidente europeu—trata-se, pois, no grupo dos países sub-desenvolvidos, de criar novas possibilidades de emprego para uma população crescente.

Assim, no nosso País só uma alteração profunda da estrutura económica nos permitirá assegurar o pleno emprego e a melhoria do nível de vida da população. É necessário, sem dúvida, que a produção agrícola acompanhe a expansão demográfica; este problema é muito sério, como ainda há pouco ficou provado pela Comissão Nacional da F. A. O., a qual nos revelou, por um largo inquérito a que procedeu, toda a extensão da insuficiência do nível alimentar do povo português. Mas o campo nunca poderá absorver os nossos excedentes demográficos; a agricultura, em vastas regiões do País, necessita, pelo contrário, que a libertem do peso morto de uma população a que não pode dar emprego útil e permanente.

Não se conhece outra actividade que não seja a industrial, em condições de multiplicar, a um tempo, as oportunidades de emprego e o nível do rendimento nacional. Precisamos, por isso, acelerar o processo de industrialização. Eis o postulado que vai sendo já lugar comum, aceite em princípio por todos; e também ninguém contesta o corolário respectivo, ou seja, a exigência de elevar ao máximo os investimentos reconhecidamente mais produtivos.

Para que possamos caminhar no sentido que nos está indicado, há, porém, que vencer o enorme peso das inércias e das poderosas resistências que se levantam sempre que se trata de alterar as coisas tal como estão.—M. B.

XI CONGRESSO INTERNACIONAL da Imprensa periódica

Por iniciativa e organização dos representantes dos jornais periódicos belgas, vai realizar-se, de 11 a 14 do corrente, em Bruxelas, o XI Congresso Internacional da Imprensa Periódica. Nele estarão representadas algumas publicações portuguesas, entre as quais a «Gazeta dos Caminhos de Ferro» e a revista «Viagem», na pessoa do seu director, sr. Carlos d'Ornelas, que acompanhará também os antigos combatentes portugueses na sua romagem à França e Bélgica, e o «Boletim da Camara dos Desapachantes Oficiais».

As revistas e jornais portugueses que desejarem ter exemplares expostos durante o congresso, devem enviá-los à Union de la Presse Périodique Belge, 47, Rue Royal, Bruxelles.

DESASTRES EM AUTOMOVEIS

Todos os automobilistas devem ligar, hoje, os seus aparelhos, às 20 e 30 para o Rádio Club Português, onde será abordado um assunto do mais alto interesse para todos que conduzem automóveis.

As roturas nos canos de gás registadas em Lisboa são atribuídas a deslocções de terras

Tem-se verificado este ano, com certa frequência, casos de intoxicação com gás da iluminação pública, em consequência de roturas na canalização da rede geral e chegaram mesmo a registar-se algumas mortes. O assunto, que tem sido motivo de certo alarme, nalguns bairros da cidade, justifica o interesse como passaremos a descrever-lo.

Dirigimo-nos, por isso, às Companhias Reunidas Gás e Electricidade, onde nos indicaram o sr. engenheiro Artur Domingues para nos prestar os esclarecimentos que desejávamos sobre os motivos que originam as roturas, de tão lamentáveis consequências.

Trata-se de fenómenos que se registam não só aqui, como em toda a parte do Mundo, felizmente aqui com menor frequência.

Quais as causas desses fenómenos? A frequência com que os canos da rede geral aparecem partidos, devem ser originados, possivelmente, por abalos sísmicos no subsolo, de que nós não nos apercebemos e que provocam o afastamento das terras, deixando os canos da rede geral em suspensão. Basta que exista um buraco no solo para que a passagem de camións pesados provoque o seu abatimento e a quebra da canalização em suspensão, o que motiva uma rotura. Por outro lado, as constantes roturas da canalização da Companhia das Águas também provocam o afastamento das terras e deixam os canos em suspensão. Tudo isto são fenómenos a que não há nada a fazer, uma vez que os canos fiquem no subsolo, em suspensão.

Mas não há possibilidade de se estudar esses fenómenos para evitar os casos das intoxicações que se estão a verificar?

São, como lhe disse, fenómenos que se dão em todo o Mundo. Casos fatais de intoxicação temos apenas um este ano. E a pessoa que foi vítima era de bastante idade e doente. Os casos de intoxicação atacam mais as pessoas idosas e depois, as pessoas mais fortes. Assim se explica que num prédio com vários inquilinos, só os de determinado andar tenham sentido os efeitos da intoxicação.

Há quem atribua o facto à canalização actual que é utilizada na rede de distribuição geral do gás, por ser mais frágil e delgada, em relação à que existe colocada há mais de 50 anos?

De facto a canalização actual é mais leve, mais barata e não tem a espessura de há 50 anos. Mas isso não tem nada com o que se tem verificado. A canalização actual é mais aceitável e obedece a todos os requisitos que a técnica moderna e a experiência aconselham. Toda a tubagem, antes de colocada, é aliás, submetida a experiências de resistência e temperatura.

E acrescenta: A Camara, para evitar a interrupção de trânsito nas ruas, resolveu que, de futuro, todas as canalizações sejam colocadas nos passeios. Deste modo os canos ficam mais a coberto de se estragarem pela trepidação do trânsito.

No caso recentemente ocorrido na Rua Coelho da Rocha, a canalização da rede distribuidora está assente no subsolo dos passeios. Este caso só se pode atribuir aos tais fenómenos dos tremores e constantes abalos sísmicos de que lhe falei.

Ou dizer que todas as vezes que haja esse desvio de terras e os canos fiquem em suspensão estão sujeitos a quebrar-se e a provocarem fugas de gás?

Exactamente. Olhe, ainda recentemente fomos encontrar completamente suspensa a terra o cano de distribuição da rede geral que vai do Rossio à Rua do Ouro, a uma profundidade de 80 centímetros e o mais curioso é que, a terra onde ele assentava e a que o cobria, havia desaparecido totalmente. Para onde e como? Não sabemos! Este caso é o que mais nos tem intrigado. Como vê, são os tais fenómenos a que me tenho referido. E é tudo que lhe posso dizer sobre o assunto.

O problema não deixará, por certo, de merecer a atenção dos técnicos competentes, para evitar que os casos se repitam, com prejuízo para a população da cidade.

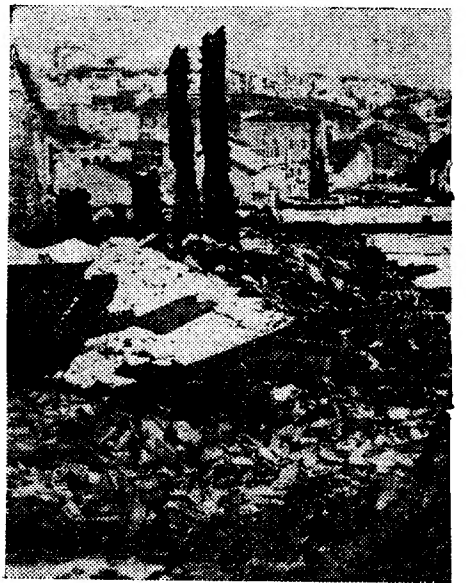
Outro acidente com gás

A justificar a oportunidade do inquérito sobre as causas da frequência de tais acidentes, temos mais um a registar: coube hoje a vez de ser levado ao Hospital de S. José ao engenheiro de minas sr. José Manuel Simões Fernandes, de 46 anos, residente na Avenida Defensores de Chaves, 59, 3.º, que, na sua residência sofreu intoxicação de gás de iluminação. Depois de tratado, recolheu a casa.

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257



Ao que ficou reduzida a

O que nos conta que esteve no fogo da Rua

—Olhe, perdi a cabeça e andei aí pela varanda como um doido, sem saber o que havia de fazer—declarou-nos esta manhã o suposto desaparecido do violento incêndio da Rua do Terreirinho, o sr. Hermínio Fernandes, de 42 anos, empregado do comércio, um dos inquilinos do 4.º andar.

E acrescenta: Depois da minha família sair toda para a rua, tentei escapar-me também. Mas o fogo não me deixava. Gritei desesperadamente na janela e para toda aquela gente que se encontrava na rua. Sentia-me perdido!

O sr. Hermínio é um homem de baixa estatura e, no rosto vincado, adivinhá-se-lhe os terríveis momentos que passou. Traz no corpo o único fato com que conseguiu escapar.

Dei a volta a toda a varanda que rodeia a casa, sem ver uma fuga possível. Mas, a certa altura entrei na cozinha e dirigi-me para a porta da escada. Era um inferno! A claraboia desabara e um mar de fogo invadiu tudo. Atirei-me por ali abaixo, sufocado pelo fumo e, sem saber como, encontrei-me na porta da rua.

Passa a mão pelo rosto, como a querer afugentar a visão da morte que esteve próxima.

Só me feri no ombro, um pouco. E depois, na rua, fugi como um louco para a casa de um vizinho.

Foi esta a história que nos relatou o homem que ainda esta madrugada se receava que tivesse perecido no incêndio.

Um quadro desolador

Ouvimos depois as restantes pessoas de família do sr. Hermínio, residentes no 4.º andar, esquerdo, sob as oficinas onde se declarou o incêndio. O aspecto das oito divisões é desolador! Móveis, roupas, haveres, tudo foi consumido pelas chamas que rapidamente invadiram tudo. São unânimes em nos declarar que a rapidez com que o fogo se propagou, só lhes permitiu sair para a rua com as roupas que tinham vestidas.

Deu o alarme a sr.ª Clementina Conceição, de 87 anos, tia do inquilino. Viviam ali, também, Zulmira Gonçalves Fernandes, de 40 anos, mulher do Hermínio, e dois filhos do casal, Mário, de 13 anos que não se encontrava em casa, e Maria Noémia, de 4 anos; Ivone Ribeiro Firmino, Daniel Ribeiro Corgo e a sogra do inquilino, Noémia da Conceição Gonçalves.

Todos recordam, ainda, o que foram aqueles momentos. A claraboia desabara em brasa sobre a escada que conduz à rua e foi com sério risco que todos conseguiram descer, ajudando-se uns aos outros, por entre o crepitar da madeira em chamas e o ruído dos desabamentos. Finalmente, conseguiram chegar à rua, recolhendo-se a casa de pessoas amigas.

Perderam todos os haveres! Tudo o que ali se encontrava, foi pasto das chamas ou deteriorado pela água, sendo os prejuízos à volta de cem contos, de que o seguro apenas cobria 15.

A sr.ª Noémia, octogenária, olha á sua volta, com os olhos rasos de lágrimas e repete incansavelmente:

—Tudo perdido! Tudo perdido!...

Onde começou o incêndio

No 4.º andar, direito, vivia o proprietário da fábrica de objectos de material plástico, António de Matos, com sua mulher, Damásia da Conceição de 42 anos, e uma filha do casal, de 10 anos, Conceição Maria.

A sr.ª Damásia declarou-nos: O trabalho nas oficinas, no sótão, onde trabalhavam cinco raparigas e um rapaz, tinha acabado às sete menos um quarto. Eu tinha saído com minha filha e, quando voltei, fui até lá. Eram oito e um quarto. Não notei nada de anormal. Às 10 horas dei-me, mas a

EM 3 LINHAS

Foi reforçada com 329 contos a comparticipação de 758 concedida pelo Fundo de Desemprego, à Camara de Vila do Conde, para construção da rede de esgotos.

A Camara Municipal de Castro Verde foi autorizada a contrair um empréstimo de 750 contos, destinado à primeira fase da obra de abastecimento de água á sede daquele concelho.

Está aberto concurso para provimento de lugares de aspirantes do quadro unico do pessoal administrativo das secretarias das universidades de Coimbra, Lisboa e Porto.

Vai ser urbanizada a zona em torno do Liceu da Póvoa de Varzim. A obra está orçada em 878 contos.

No dia 19, ás 10 horas, nos Paços do Concelho, são vendidos em hasta publica três automóveis ligeiros que pertencem á Camara.

HÁ 30 ANOS

O 19 DE OUTUBRO

Procedia-se ao julgamento do 19 de Outubro e o «Diário de Lisboa» de 5 de Abril de 1923 dava noticia da audiência em que «O Dente de Ouro» acusava «O Cachapo» de ter roubado a carteira a Machado dos Santos depois de o ter assassinado. «O Cachapo» negava e dizia: «Quem tirou a carteira ao sr. Machado dos Santos foi o Abel Olimpo. Eu tenho testemunhas do facto. E vi-o meter as mãos nas algibeiras e tirar-lhe qualquer coisa. Um dos tripulantes da «camionette», o cabo Mateus, também viu.

—Ele está preso?—perguntava o juiz. E, ante resposta negativa, o promotor requeria que fosse levantado um auto e preso o cabo Mateus.

Prémio «Júlio Cesar Machado»

Para galardoar o autor do melhor artigo inserto em publicações periódicas nacionais, durante o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1953, que sobre qualquer aspecto de Lisboa apresente ideias e forma dignas de apreço especial, encontra-se aberto concurso, na Camara Municipal, para atribuição do Prémio «Júlio Cesar Machado»—1953, na importância de 2.500\$00.

Todos os que desejem concorrer devem entregar, até 31 de Dezembro próximo, no Palácio Galveias (Campo Pequeno) Repartição dos Serviços Culturais, os seus pedidos de admissão, formulados em papel selado acompanhados de cinco exemplares da publicação onde foi inscrito o artigo.

Para os que moram fora de Lisboa, o prazo de entrega é até ao dia 15 de Janeiro de 1954.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 27,6; mínima, 24,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 28,7; mínima, 12.



água furtada onde se deu o fogo

hou o homem

adado por desaparecido

lo Terreirinho

minha filha parece que pressentia o que ia acontecer: não me deixou adormecer, dizendo para esperarmos pelo pai.

A sr.^a Damasia tem, também, o rosto marcado de lágrimas ao descrever-nos esses momentos.

—Foi nessa altura que ouvimos um grande ruído nas escadas. Abri a porta e vi aquele terrível espectáculo: tudo a arder! Fiquei como louca. Agarrei a minha filha e saí para a rua em camisa de noite, sem pensar em mais nada.

No 3.º andar, esquerdo, passara-se também uma tragédia ignorada. Vive naquele andar a sr.^a Maria do Carmo Moreira, viúva, de 61 anos e seu filho, Pedro Moreira, empregado na Caixa de Previdência da Cerâmica, que não se encontrava em casa no momento do sinistro.

Disse-nos a sr.^a Maria do Carmo, ainda visivelmente emocionada:

—Ouvi gritos de fogo nas escadas e tentei abrir a porta. Mas esta encontrava-se fechada à chave e não consegui nada. Fui para a janela e gritei, desesperadamente, para as pessoas que estavam na rua. Parecia que ninguém me ouvia. Vim de novo para a porta, gritei pelo ralo, tentei desesperadamente abrir. Finalmente, umas pessoas que não conheço arrombaram a porta aos pontapés e trouxeram-me para a rua, quase desmaiada.

O interior da casa apresenta um aspecto desolador. A água invadiu tudo e estragou a maior parte do mobiliário e roupas.

No 3.º andar, direito, vivem Celeste dos Santos Bana e um casal, Gil Cardoso e Maria Gertrudes Couto, que, após o alarme, saíram rapidamente para a rua. O mobiliário e as roupas também sofreram grandes prejuízos.

Os restantes inquilinos do prédio, dado o alarme, vieram para a rua. Estabeleceu-se grande confusão e, durante muito tempo, as pessoas de família, procuraram-se umas às outras, dando-se tocamantes cenas. Felizmente que não houve a lamentar perda de vidas, a não ser de dois gatos e alguns canários que ficaram entre as chamas.

Segundo o que conseguimos averiguar no prédio sinistrado e pelo que nós próprios verificámos, encontravam-se no sótão grandes quantidades, já servidas, de películas radiográficas, enfardadas, que o António Matos comprara nos hospitais, a fim de as utilizar na sua indústria. O sótão funcionava como oficina e ali se encontravam duas prensas, no valor aproximado de 40 contos, bem como material plástico no valor de cerca de 300 contos, 200 dos quais estão no seguro, segundo nos informou a mulher do proprietário.

No 4.º andar, onde o casal residia, estavam acumuladas grandes quantidades de material já confeccionado, muito do qual não foi atingido pelo fogo. Este, declarou-se com muito mais violência na parte do lado esquerdo do sótão, onde parece que estavam depositados os fardos com as películas radiográficas.

Todas as descrições são unânimes em que o incêndio foi de uma rapidez assustadora, sem se ter sentido calor ou notado fumo. Se acaso se tivesse declarado mais tarde quando todas as pessoas já dormissem, certamente que haveria a lamentar perdas de vidas.

O trabalho dos bombeiros

Após os trabalhos de rescaldo, ficou sómente no prédio um piquete, comandado pelo ajudante Nascimento, que esteve, até cerca das 15 horas, a trabalhar nos escombros, a fim de aliviar todo o piso do 4.º andar, que se encontrava sobrecarregado, com perigo de desabamento.

Durante a manhã esteve no local o comandante dos sapadores bombeiros, sr. major Ri-

Uma palestra do prof. Henrique de Barros sobre a cultura do trigo no Brasil na reunião do Rotary

A reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, foi dedicada ao Brasil, pelo que foi convidado a assistir o sr. dr. Gil Guilherme Mendes de Moraes, encarregado de Negócios.

Presidiu o sr. Manuel Alves Frazão, sendo convidados de honra os srs. drs. João de Barros e Joaquim Manso, nosso querido director, que teve de fazer-se representar pelo nosso camarada Felix Correia.

O sr. Manuel Alves Frazão lamentou a morte do antigo e dedicado presidente do Clube, Rutilio Táboas Rodrigues, salientando a sua recente contribuição, de 12 contos, para uma casa da obra do Padre Américo, destinada aos pobres e pedindo um minuto de silêncio. O seu elogio como rotário foi feito pelo sr. Moitinho de Almeida.

Foram recebidos os novos rotários srs. professor José Gonçalo Santa Rita e Eduardo Igrejas, cujo elogio foi feito pelo sr. professor Candido Duarte.

O sr. dr. Carmo e Cunha, governador do distrito rotário português, ocupou-se da sétima conferência rotária, que vai realizar-se, na Curia, em 15, 16 e 17 do corrente, pedindo a todos os rotários que estejam lá presentes.

Depois de apresentado pelo sr. professor Candido Duarte, o sr. engenheiro-agrônomo Henrique de Barros, antigo professor do Instituto Superior de Agronomia, fez uma palestra, intitulada «Trigo no Brasil: algumas observações de um agrônomo português». Começou por dizer que em breve, pela terceira vez em menos de quatro anos, seguirá para o Brasil, cujas belezas conheceu, chamando ao Rio de Janeiro «a cidade portentosa que, ao longo das harmoniosas praias que a circundam, o génio brasileiro, síntese do tradicionalismo lusitano e do ímpeto renovador americano, soube erguer, triunfalmente!».

Acenua que o movimento rotário está muito expandido no Brasil, onde tem assistido a diversas reuniões dos respectivos clubes, durante o desempenho duma missão da F. A. O., como aquela que vai ter agora: a de se apresentar ao ministro da Agricultura do Governo Federal, sr. dr. João Creso de Oliveira, colocando-se à disposição daquele estadista e do respectivo ministério.

Recordou que lhe competiu, em 1951-1952, estudar «nessa magnífica e promissora Unidade da Federação Brasileira, que é o Rio Grande do Sul, o problema da economia da produção do trigo», tendo especialmente em vista dar o seu parecer sobre «as possibilidades de o Brasil se auto-abastecer daquele cereal, estancando assim um dos mais importantes factores de drenagem de divisas estrangeiras».

Referiu-se ao seu relatório, de 221 páginas, apresentado à Divisão Económica da F. A. O., que está acaba de transmitir oficialmente ao Governo Brasileiro, no qual dá conta dos resultados das observações e dos estudos de seis meses, e das suas conclusões.

—O Brasil—disse—está ainda longe do auto-abastecimento em trigo, mas tudo indica estar no bom caminho para o alcançar—e tem todas as condições para isso.

Expôs vários números que demonstram o inultrável progresso do Brasil, em tal capítulo, bem como o aumento do consumo do trigo que tem sido incessante e considerável.

Observou que é admissível que a política comercial do Brasil, designadamente em relação à Argentina, possa convir que não cessem totalmente as importações de trigo, de que aquele país tem sido sempre o grande fornecedor.

Uma afirmação: —O Brasil tem possibilidade de produzir, nas suas regiões meridionais, o trigo de que carece para sustento da sua população.

Salientou que o problema da auto-suficiência em matéria alimentar, nos países novos, infra-povoados e com grandes disponibilidades de solo cultivável, é diferente, nos seus aspectos e nas necessidades de o tratar do dos países velhos e sobrepovoados, onde tem de haver muito maior rigidez.

Naqueles, torna-se possível levar a efeito uma política fomentadora da produção, não indiscriminada e totalitária, como tantas vezes tem sido a de países velhos.

Terminou, dizendo ter muito prazer em transmitir as suas conclusões optimistas aos Brasileiros, sobre um dos magnos problemas contemporâneos da sua Pátria; e aos Portugueses, «porque nada do que sucede ao Brasil lhes pode ser indiferente, pela mesma razão por que a ninguém podem ser indiferentes os sucessos ocorridos em casa de um irmão dilecto».

O sr. Manuel Alves Frazão agradeceu ao conferencista o seu notável trabalho, que foi elogiado pelo sr. encarregado de Negócios do Brasil. Falou também o sr. Santos Mendonça.

JARDIM DA ESTRELA

Receberam-se hoje propostas na C. M. L. para obras de reparação e de arranjo nas dependências para crianças, no Jardim da Estrela, cuja base de licitação é de 131 contos.

A Feira Popular ajuda a viver muitas instituições de beneficência além da Colónia Balcnear

Dentro de pouco tempo, vai abrir, novamente, a Feira Popular de Lisboa, a valiosa realização de «O Século», a favor da sua Colónia Balcnear Infantil. A capital terá, assim, em breve, a sua já tradicional feira, com todas as condições de agradável passatempo, que fazem daquela iniciativa uma necessidade indispensável da população citadina.

Entretanto, enquanto decorrem os últimos preparativos para a abertura do certame, a administração da Feira não descuidou o problema das contas, fornecendo um pormenorizado relatório, em que vem discriminar todas as receitas e todas as despesas que resultam do funcionamento da Feira. Escrupulosamente elaboradas, estas contas permitem-nos fazer uma ideia da importância do empreendimento e dos amplos benefícios que dele resultam, não apenas para a própria Colónia Balcnear Infantil de «O Século», como para outras instituições de beneficência.

Segundo o relatório há pouco publicado, as receitas brutas da Feira, em 1952, elevaram-se a 7.713.539\$86, da seguinte proveniência: bilhetes de entrada, 2.721.908\$00; aluguer de terrenos, 792.740\$00; publicidade diversa, 964.265\$00; e, de percentagens nas receitas de vários estabelecimentos instalados no recinto de Palhavã, 1.546.535\$00.

Por outro lado, a despesa geral foi de 4.346.863\$16, assim discriminada: instalações e decorações gerais, 1.030.631\$72; instalação eléctrica, 176.358\$19; consumo de energia eléctrica, 482.954\$40; contribuições e impostos, 163.147\$10; gastos gerais, 1.397.616\$66; e serviços de pessoal, 979.886\$83.

Apurou-se, deste modo, um saldo de 3.366.676\$70, do qual saíram 2.134.120\$08 para a Colónia Balcnear Infantil e 1.232.556\$62 para outras obras de beneficência.

Por aqui se verifica, pois, que a iniciativa de «O Século», além do benefício geral que proporciona à população de Lisboa, representa uma contribuição substancial, não apenas para a sua colónia de S. Pedro do Estoril, de que tanto aproveitam as crianças pobres da capital, mas ainda para muitas outras instituições, que vivem com dificuldades inculcáveis.

Este relatório, que vem acompanhado de um elucidativo e justo parecer dos professores Moisés Amzalak e Luís Viegas, constitui mais uma interessante confirmação da utilidade pública que representa a Feira Popular, em boa hora levada a efeito pelo nosso prezado colega da manhã.

Uma revista espanhola

consagrada a assuntos portugueses

O numero de Maio da revista gráfica espanhola «Letras» publica uma série de reportagens sobre assuntos portugueses. De aspecto atraente, ilustradas com excelentes e bem impressas gravuras, as oitenta páginas de «Letras» fornecem agradável leitura, através das suas secções de reportagem, literatura, teatro, cinema, modas, humorismo, etc.

A capa da revista, nas cores nacionais portuguesas, reproduz uma fotografia do sr. general Craveiro Lopes com uma seta ao colo. A referida fotografia foi obtida pelo enviado especial de «Letras» a Portugal, José Maria Lara, que assina também uma interessantíssima reportagem sobre a vida privada do chefe do Estado português.

Outras reportagens, sobre assuntos portugueses—«A nova Lisboa», «Tradição e ambiente dos pescadores de Cascais» e «A alta sociedade portuguesa no hipódromo do Campo Grande»—são, também, da autoria do citado enviado especial, que as ilustra com bons documentos fotográficos. A revista inclui, ainda, um artigo do nosso camarada de redacção, Rogério Perez, intitulado «Peculiaridade do toureiro português», em que se fazem acertadas considerações acerca da arte de tourear em Portugal. Juntamente com aquele artigo são publicadas algumas fotografias obtidas na praça de touros do Campo Pequeno.

Por tudo isto, o último numero de «Letras» encerra grandes motivos de interesse para os leitores portugueses.

A conferência de Sousa Costa na Sociedade de Belas Artes

Teve a gentileza de vir apresentar os seus cumprimentos ao «Diário de Lisboa», o ilustre romancista sr. dr. Sousa Costa, que há muitos anos vive no Porto. O admirável autor de «Favoritos e Favoritas», realiza, na próxima quinta-feira, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, cuja direcção, expressamente, o convidou para esse fim, uma conferência, que tem por título: «Napoleão e as mulheres». Escusado será dizer que se trata de um acontecimento literário e histórico de relevo, que congregará centenas de admiradores de Sousa Costa—nome sempre vivo na amizade enternecida que há muito, lhe dedicamos.

Compreensão

(Continuação da 1.ª página)

contestação, que Dom Pedro quis, desejou e soube encarnar as aspirações do povo que o impeliu a tomar o encargo, então difícil e penoso de governá-lo. A admirável síntese de Guerra Junqueiro, que muita gente levou à conta de afirmação gratuita e injustificada «o Brasil foi logo Pátria, foi logo Nação», atinge, perante a obra definitiva do historiador brasileiro, o supremo valor de realidade indiscutível. Dois personagens de imponente e majestosa importância se erguem das páginas persuasivas do livro: «O Imperador e a grei brasileira», ambos cumprindo a missão que as circunstâncias exigiam, obedecendo aquele ao premente querer, a vontade veemente e consciente, estes, não permitindo estes que o monarca, por eles escolhido, mais de que aceite, de seu insistente, persistente e nativo impulso se afastasse. Houve dissídios, transitórias discórdias, e até dolorosas e trágicas lutas continentais entre um e outro? Era inevitável, era fatal. Erros dos indivíduos, aborrecimentos mutuos, forças em conflito, esforços divergentes, não impediram, porém, o feliz resultado que se procurava através de tudo e através de tudo se conquistou:—a conservação da unidade do Brasil, a criação dum Estado que se impôs ao respeito do Mundo inteiro, e veio a tornar-se o mais vigoroso e valioso elemento da civilização e da cultura da América do Sul. E' claro—e ninguém nega essa contribuição eficaz—que a ida de D. João VI para o Brasil poderosamente apressou a marcha dos acontecimentos que depois se deram. E' natante que a acção de Pedro I influuiu de maneira decisiva e prática nessa marcha rápida e, em suma, a cada passo vitoriosa. Mas, se a conduziu, foi acatando os mandamentos da opinião geral, e nunca, feitas as contas e arrecações bem as cousas, contrariando-as em derradeira análise. Pátria e Nação, desde logo, na frase significativa do Poeta, o Brasil forjou o seu destino. Construiu a sua independência. Pensem nisto os Portugueses sempre que o Brasil evocuem. Muitos elos, muitos elos a ele nos prendem e nos prenderão sempre. Muitas afinidades e tradições a ele nos ligam e sempre ligarão. Seremos. Brasil e Portugal, em recíproco entendimento, uma das mais belas, e uteis, e imprecindíveis realidades do universo de amanhã. Cada um, todavia, no seu lugar. Cada um no seu âmbito, e no gozo integral da sua liberdade. Eis o que—magnífico e elucidativo testemunho—nos ensina a obra recente de Faramin de Sousa, ressurreição do passado, iluminadora lição para o futuro.—J. de B.

MORREU O PROCURADOR GERAL da Congregação Salesiana

CIDADE DO VATICANO, 5.—Morreu na noite passada, em Roma, com 85 anos, o padre Francesco Tomasetti, há 30 anos procurador-geral da Congregação Salesiana.

O padre Tomasetti era o ultimo salesiano que viveu e colaborou com S. João Bosco, que fundou a Congregação, em Turim, há 99 anos.

A Sociedade de São Francisco de Sales dedica-se, principalmente, á educação. Tem cerca de 17.000 membros, padres, clérigos e irmãos leigos, que exercem a sua acção em centenas de instituições, em todo o Mundo.—(R.).

CONFÉRENCIA DE PESCARIAS

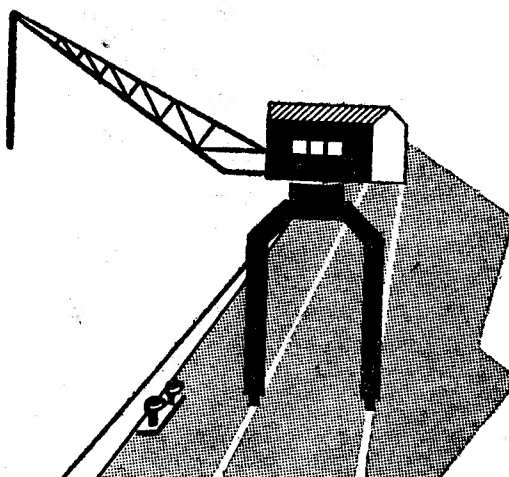
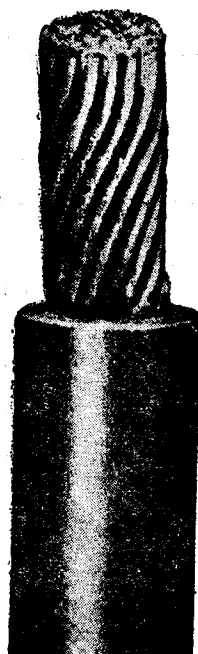
LONDRES, 5.—A comissão internacional permanente encarregada de regulamentar a pesca, teve hoje a primeira reunião no Ministério da Agricultura e das Pescarias. O ministro que chefiava este departamento, sir Thomas Dugdale, recebeu pela manhã, os delegados dos diferentes países cujos governos assinaram a convenção da pesca: Bélgica, Dinamarca, França, Irlanda, Islandia, Holanda, Noruega, Polónia, Portugal, Espanha, Suécia e Reino Unido.—(F. P.).

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua 5. Justa 105-T27527

CABOS DE BORRACHA SINTÉTICA - NEOPRENE

ESPECIALMENTE ADEQUADOS PARA RESISTIR:

- ★ À INTEMPÉRIE
- ★ AOS ÓLEOS E VAPORES CORROSIVOS
- ★ À ABRASÃO
- ★ AO ENVELHECIMENTO
- ★ AO CALOR E AO FOGO
- ★ DUMA MANEIRA GERAL, A CONDIÇÕES DE SERVIÇO ÁRDUAS



FÁBRICA • ESTRADA AJUDA-QUELUZ • PORTELA D'AJUDA • LISBOA-C
ESCRITÓRIO • R. RODRIGO DA FONSECA, 62, R/C. • LISBOA

DA **AVILA**
C A B O S
E L E C T R I C O S

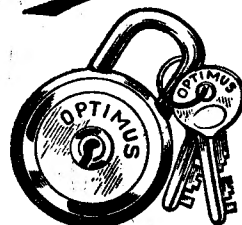
DA 253



COMPRA NA
ALMIM
LOUÇAS DE ALUMÍNIO
DE FORMATOS ORIGINAIS
A PREÇOS EXCEPCIONAIS
R. do Loreto, 61, s/l
E M L I S B O A

CONFIE NOS
CADEADOS

Optimus



Automóveis

Dodge fluid-drive decapotável, capota eléctrica, todos extras; Nash 600, 1948, forrado a couro; Plymouth 1948; Peugeot 203, um só dono, 38 contos; Morris 10 H. P., de 1948, como novo; Volkswagen 1953, como novo; Volvos novos e usados ou troco, CASA BRAZ-Alcobaça. Tel. 73.
(Agência Helco-Alcobaça)

Domingo, 10

«EXPRESSO-POPULAR» a
É V O R A

Esc. 40\$00
HORARIO

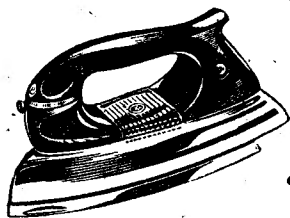
Partida da estação de Lisboa-T. do Paço às 7-45. Regresso à mesma estação, às 21-10.
Inscrição na Secção de Informações do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).



R. VALE FORMOSO BAIXO, 94 - TEL. 39719-LISBOA

Ter um ferro
automático

GENERAL ELECTRIC
Quere dizer:



- Ter o ferro automático mais bem construído que existe, com:
- elemento CALROD indestrutível
- regulador de alta precisão
- base de grande superfície.
- Engomar com mais facilidade e rapidez.
- Ter um ferro para uma vida.

NÃO COMPRE UM FERRO AUTOMÁTICO QUALQUER. EXIJA UM FERRO G/E.
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

RESTAURANTE «CAPRISTANOS» CALDAS DA RAINHA

Comunica a todos os seus Ex.^{mas} Clientes que, por motivo de obras para ampliação das suas instalações, se encontra encerrado a partir do próximo dia 8, e até cerca do fim do mês.
A reabertura será comunicada nos jornais diários.



Nuno Bon de Sousa

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Joana Zuzarte Mascarenhas Bon de Sousa, Julio Mascarenhas Bon de Sousa, sua mulher e filhos, José Mascarenhas Bon de Sousa e seus filhos, Maria Georgeana Bon de Sousa Calheiros, Maria Helena Bon de Sousa Xavier Cordeiro, Jeane Plantier Bon de Sousa, Ana Isabel Zuzarte Mascarenhas Novais e Athayde e seu marido, Maria Zuzarte Mascarenhas, Maria José Zuzarte Mascarenhas, Amélia de Freitas Figueiredo Mascarenhas, João de Azevedo Zuzarte Mascarenhas e sua mulher cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à sua Divina presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão e cunhado, realizando-se o seu funeral amanhã, da capital da sua residência, na Rua da Cruz de St.ª Apolónia, 25, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres em seguida à missa de corpo presente que se realizará pelas 9.30.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Declaração

«A. Matos & Silva, Lda.», convida todos os credores desta firma a apresentarem as suas contas até ao dia 18 do corrente mês.—O gerente António de Matos. (Segue o reconhecimento).

Trespassa-se

Amplio rés-do-chão, próprio para negócio, no melhor local da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro.
Para tratar: na mesma Avenida, n.º 57.



LISBOA-CANADÁ-NEW YORK

SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

PRÓXIMA PARTIDA:

«NEA HELLAS» 25 de Maio
17.000 TONS. — Via Funchal

GREEK LINE

Agentes Gerais:

Carlos Gomes & C.ª, Lda
15, Rua dos Fanqueiros
Telex 2 1143-21789

Agentes no Porto:

Ag. Mar. Lusitano-Americana
108, Rua Nova Alfandega
Telef. 22981

PARA
HOJE

* ECOS DE PARIS *

Marcel L'Herbier, após regular eclipse, anunciou um novo filme: «Tu ne Tueras Point», que versará sobre a pena de morte—assunto posto na ordem do dia por André Cayatte, primeiro com «Justice est Faite», depois com «Nous Sommes tous des Assassins».

Marcel Pagnol, cuja actividade cinematográfica tem sido intensa (recentemente, o realizador de «La Femme du Boulanger» concluiu «La Manon des Sources», que alguns críticos consideram um dos seus melhores filmes), dirigirá «Dardamelle», com Fernandel, um dos seus actores favoritos, no papel central. O «scrit» baseia-se na peça de Emile Mazard.

O húngaro Geza Radvani, que adquiriu fama com «Em Qualquer Parte da Europa», parece ter-se radicado na França, após ter fracassado na Itália, com «Mulheres sem nome», também um filme sobre a guerra. Dirigirá agora Michel Simon, em «L'Étrange Désir de Monsieur Bard».

O grande actor de «Quai des Brumes», aliás, terminou há pouco, «La Vie d'un Honnête Homme», no qual desempenha dois papéis: dois irmãos, um pobre e um rico. Neste filme escrito e dirigido por Sacha Guitry, Michel Simon é coadjuvado por Marguerite Pierry, Pauline Carton e Lana Marconi.

«Anna» bate «Arroz Amargo»
nos Estados Unidos

Foi apresentado em Buffalo, para a sua estreia nos Estados Unidos o filme italiano «Anna», que teve um êxito acima de toda a expectativa e tanto mais digno de nota por quanto se trata do primeiro novo filme italiano dobrado em inglês nos estúdios especializados que, para esse filme, a Italian Film Export construiu em Nova York. A cidade de Buffalo foi escolhida expressamente para se avaliar de qual seria a acolhida reservada ao filme, falado em inglês, pelo público médio dos Estados Unidos. As receitas registadas nos seis primeiros dias de exibição ultrapassaram e quase dobraram as que, na mesma cidade e no mesmo período de tempo, tivera outro filme de Silvana Mangano, «Arroz Amargo», cuja «performance» financeira nos Estados Unidos fora considerada como um verdadeiro «record». Cumpre notar, ademais, que «Anna» foi apresentado em Buffalo no pior período climático do ano, com os termómetros a marcar uma temperatura de 10 graus abaixo de zero. De onde se deve inferir que a força do «sex-appeal» de Silvana Mangano não receia o frio.



Pier Angeli, a maior emoção artística que o cinema revelou após Greta Garbo, disputada por todos os estúdios do Mundo, é uma das grandes atracções do filme «Amanhã é um novo dia», que o São Luiz apresenta esta noite. É mais uma obra notável de cinema, que se fica a dever à sagaz inteligência de Leonide Mogny, que, mesmo, antes da segunda guerra mundial já primava o seu estilo no nível do chamado neo-realismo.

EXITO

teatro * cinema * radio

Uma Bienal em Hollywood

Há pelo menos dez anos Glória Swanson diz que quer organizar em Hollywood um festival semelhante ao de Salzburg. Agora, conversou com o governador Warren para se realizar em Hollywood uma réplica ao festival do cinema de Veneza. Gostaria que a ele assistissem artistas internacionais. Trata-se de boa ideia e que em nada afectaria a festa de distribuição dos prémios da Academia.

TELEVISÃO A CORES

Os técnicos norte-americanos em matéria de televisão acham que até o fim deste ano a televisão a cores possivelmente será uma realidade. Contudo, não são excessivamente optimistas. Ponderam que talvez só no ano que vem se poderá dizer qualquer coisa de positivo nesse terreno. Mostram-se confiantes no avanço acelerado da técnica no campo da televisão.

HOLLYWOOD E A «3-D»

A Terceira Dimensão continua a progredir, dia a dia, com maior rapidez—e quase todas as grandes companhias de Hollywood anunciam a realização de filmes em relevo, impelidas pelo estrondoso êxito de «This Is Cinema» e de «Bwana Devil», este o primeiro de longa metragem em «natural vision», processo mais prático e económico do que o «cinemascope», uma vez que não exige telas especiais mas apenas a filmagem com câmara dupla e o uso de óculos polarizados. Enquanto Darryl F. Zanuck anuncia o propósito de converter em «cinemascope» (outro processo do cinema em relevo), toda a produção da 20th Century-Fox, a Warner já produziu, em «natural vision», uma versão nova de «The Mystery of the Wax Museum». (O Museu de Cera), Michael Curtiz, intitulada «House of Wax» e dirigida por André de Toth, na qual Vincent Price substitui o falecido Lionel Atwill no papel central. Ainda na Warner, serão filmados em 3 D na presente temporada, «Turnang Arrow» e «Dial M for Murder», um «western» e um «thriller».

Por sua vez, a Metro está a rodar «Arena» (Richard Fleischer, director; William Holden, Robert Ryan, intérpretes) simultaneamente em 2D e 3D, e tem em projecto mais onze filmes em relevo, entre os quais «Brigadoons», com Gene Kelly, em cinemascópio. A Paramount

BERLIM

A produtora Venturini anuncia a filmagem de «O resto é silêncio», dirigido pelo realizador alemão Helmut Kaetner, no qual a trágica de Hamlet será modernizada e ambientada no Ruhr, na atmosfera reinante na Alemanha ocidental imediatamente após o término da guerra. A mesma produtora já iniciou a filmagem de «O cavaleiro de «Maison Rouge», tirado de um romance de Alexandre Dumas e dirigido por Vittorio Cottafavi e tem em programa, para próxima realização, «Traviata 1953», dirigido por Ferdinando Cerchio, «A máscara de ferro», uma coprodução italo-francesa, e «A mulher dos Faróis», em Agfacolor, uma coprodução italo-egípcia.

anuncia «Sangaree» (Arlene Dahl, Fernando Lamas, Francis L. Sullivan), «Rex Garters» (Rosemary Clooney), e «Sister from Seattle» (Rhonda Fleming, Guy Mitchell). E a 20th Century Fox já divulgou também a sua primeira relação: «A Tunica», cujo orçamento é de quatro milhões de dólares; «How to Marry a Millionaire» (Marilyn Monroe, Betty Grable, Lauren Bacall, William Powell), «Twelve Mile Reef» (Robert Wagner, Debra Paget), «There's no Business Like Show Business» (Dan Dailey, Ethel Merman, Miltz Gaynor, Donald O'Connor).

Amores e intrigas

Cesare Siepe, que é muito bom moço, fará uma prova de cinema para a Metro, interrompendo, para tanto, a sua exibição no Metropolitan e regressando a tempo de estreitar com a companhia em Havana. Há poucos anos, Yvonne de Carlo teve grande paixão por esse cantor e constantemente tocava os seus discos. Numa carta, Joan King Flynn recorda que Yvonne dissera, em Nova York, que estava Panico» (Angel Face).

CINEMA PORTUGUES
SEJAMOS SINCEROS

Sempre ouvi dizer que não há nada pior na vida do que enganarmos-nos a nós próprios. Corremos o risco de glimentar ilusões com a certeza, afinal, de que são coisas efémeras. Tal é o caso das afirmações contidas no boletim de informações cinematográficas editado pelo S.N.I., um dos últimos, por sinal, que me chega às mãos. Não se pode deixar de abrir a boca de surpresa diante de uma perentória declaração como esta: «Um dos aspectos da lei portuguesa de protecção ao cinema que mais esperanças deixa em relação ao futuro—é aquele em que se prevê o acordo com cinematografias estrangeiras para negócios de co-produção, podendo ceder as películas com as condições fixadas na lei, aos benefícios de exploração e de financiamento a conceder pelo Fundo do Cinema».

E' ou não é isto de estarrecer? Chega a inspirar ternura a forma como as pessoas procuram enganar-se a si próprias, uma vez que estamos certos de que o que se lê no referido boletim não tem o objectivo de enganar as outras pessoas. Nem, sequer, ousamos classificar isto de poeta nos olhos, tão certos estamos de que já não existem duas opiniões acerca dos fabulosos benefícios que a citada legislação deu ao cinema português. O seu falhanço total está às claras, está à vista de toda a gente, ao cabo de alguns anos de aplicação sem qualquer vantagem evidente para a chamada industria nacional de filmes. Não duvidamos das

boas intenções que levaram à promulgação de um instrumento que regulasse o cinema nacional. Mas de boas intenções está o Inferno (e até o Ceu!), cheinho. Os resultados práticos viram-se e o próprio Grémio dos Industriais de Cinema foi ao ponto de, corajosamente, vir proclamar em publico a ineficiência dessa lei—lei que só no boletim de informações cinematográficas do S. N. I. continua a ser considerada uma maravilhosa panaceia destinada a curar todos os males do nosso enfermigo cinema...

No momento presente, quando todos sabem que se encara a sério a possibilidade de uma revisão total da mesma lei, não me parece de boa politica este sistema de nos querermos enganar a nós próprios. Há que enfrentar o problema com verdade em toda a sua projecção. O instante não é para lóas. Sómente com verdade e boa fé poderemos encontrar as melhores soluções capazes de garantir um futuro mais propicio à nossa produção de filmes. Nada de exageros e muito menos de sonhos altos. Não armemos, outra vez, em descobridores de novos mundos, com basólias de ensinar aos outros aquilo que, afinal, ainda não conseguimos aprender. Para quê vir agora uma publicação oficial com responsabilidades dizer que a contribuição cinematográfica portuguesa para a co-produção com brasileiros poderia ser, sem falsas modestias, valiosa, visto que temos uma experiência mais vasta dentro de um determinado tipo de produção que só agora se começa a adoptar nos estúdios do Brasil?

Sejamos francos: o que é que nós temos a ensinar, hoje, em matéria de cinema, aos brasileiros que acabam de se revelar tão brilhantemente no Festival de Cannes com o filme «O Cangaceiro»? Que lições poderemos dar em cinematografia a um país com vários estúdios em plena laboração, estúdios que abriram as portas de par em par a técnicos estrangeiros de nomeada, que foram recrutar pessoal artístico em Itália e Hollywood? Que vantagens poderemos levar aos produtores brasileiros que neste momento aguardam a chegada de Glen Ford para actuar ao lado de Tonia Carrero e esperam por Joan Crawford para trabalhar na sua casa?

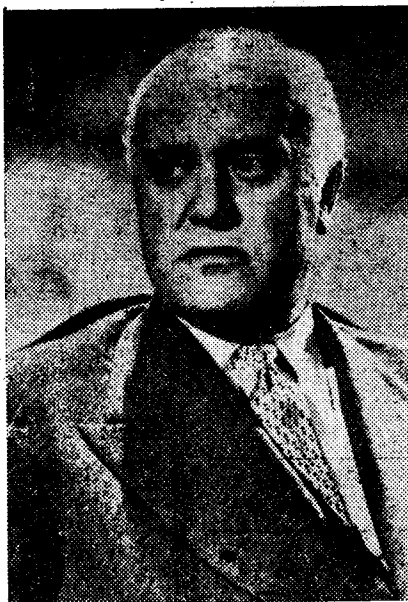
Só se lhe formos ensinar os erros em que caímos com uma lei que nos levou a um quase beco sem saída, fechando a sete chaves no Lumiar toda a nossa sapiência cinematográfica. E' bom não esquecer que a situação actual do cinema brasileiro não é a mesma dos tempos da «Severa» ou do «Camões» e, se lhes formos falar em intercambios, talvez, não se tenha lá perdido de memória o «Vendaval Maravilhoso»...

Tanjam, se quiserem, a corda sensível do saudosismo da nossa colónia, escrevam qualquer coisa com harpejos de guitarra, (de preferência em dó menor), mas não se enganem a si próprios. Poupem, ao menos, o papel que seria bem melhor aproveitado num relatório sucinto, ou num balanço circunstanciado, sobre o funcionamento do Fundo do Cinema, porque há coisas, na verdade, que todos nós gostaríamos de saber, ou, antes, de ver esclarecidas.

Deixem as brincadeiras para os outros, para aqueles, por exemplo, que, sendo proprietários da mesma casa de espectáculos, acham imensa graça em «chuchar», no palco do seu teatro, do filme português que apresentam ao lado, na tela do seu cinema. E querem que o publico os tome a sério e acredite que «desta vez, sim—desta vez é que foi!».

AUGUSTO FRAGA

* * * * *



O conhecido escritor e actor espanhol Francisco de Cossio, figura de relevo nos meios artísticos e literários do país vizinho, vai ter intervenção destacada na próxima película de Artur Duarte, a realizar em Barcelona, numa co-produção luso-espanhola a que não é alheio o dinamico produtor Iquino. Cossio é o autor do guião literário de «Uma Mulher às Direitas», que nos dizem ser ponto de partida para futuras iniciativas do mais largo alcance

* * * * *

Aqui Hollywood

com receio de deixar Carlos Thompson sózinho. Talvez porque o coração dele passasse a pertencer definitivamente a Piper Laurie...

DE PEQUENINO...

O jovem Don Michael Wilding fez o seu primeiro filme, mas não será exibido ao publico... Mike e seu orgulhoso papá fizeram uma visita, há dias, á Paramount, para verem a mamã e esposa, Elizabeth Taylor. O robusto e gracioso bebé foi colocado diante da câmara, nos braços da mãe, por William Dieterle, realizador de «Elephant Walk». Fez-se um minuto de filmagem e o jovem Mike portou-se como um veterano.

Jean em franco progresso

Jean Simmons, a bela e sensível, está em franco progresso. Mal terminou a filmagem de «Androcles e o Leão», produção de Gabriel Pascal, começou simultaneamente «Bonita e Audaciosa» (Beautiful Dangerous) e «Alma em

VIDA RELIGIOSA

O sr. cardeal-patriarca
no concelho de Alcobaca

ALCOBACA, 5.—(Pelo telefone) O sr. cardeal-patriarca visitará, no dia 11, as freguesias de Vestiaria, Barrio e Cela, deste concelho.

Em Vestiaria, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira inaugurará o Centro de Assistência Social de Nossa Senhora da Ajuda; em Barrio, presidirá ao lançamento da primeira pedra da nova igreja; e em Cela assistirá à inauguração da luz eléctrica no templo.

O programa das recepções das três freguesias é vasto, fazendo-se as despedidas solenes a sua eminência em Cela.

Peregrinação ao Santuário de Fátima

A Confraria de Nossa Senhora do Monte do Carmo, e a Pia União Missionária de Santa Isabel vão levar a efeito a sua peregrinação anual ao santuário da Cova da Iria, nos dias 16 e 17 do corrente.

A peregrinação será dirigida pelos carmelitas, fazendo-se a inscrição na igreja de Santa Isabel, pelo telefone 60180, na Ordem Terceira do Carmo e na Rua Nova do Almada, 75, loja.

O Tríduo preparatório será pregado pelo missionário capuchinho frei Jerónimo de Souto, que será o orador oficial da peregrinação e fará a «hora santa» na basílica de Fátima, na noite de 16.

A saída das camionetas faz-se do Largo de St.ª Isabel, depois da missa marcada para as 7 e 30, e das preces litúrgicas pro-peregrinantes.

Construção de estradas

Na Junta Autónoma de Estradas, foram a concurso, esta tarde, empreitadas de construção de estradas a efectuar nos distritos de Vila Real, Leiria e Santarém, e de reparação da ponte de Viana do Castelo, na Estrada Nacional n.º 13.

As bases de licitação totalizam cerca de 4.200 contos.

Actividades desportivas

FUTEBOL

Os árbitros para os jogos da Taça de Portugal

No sorteio efectuado ontem pela C. C. A., foram designados os seguintes juizes de campo para dirigir os encontros da 2.ª «mão» dos «oitavos» de final da Taça de Portugal, a efectuar-se no próximo domingo: Benfica-Vitória de Setúbal; Mateus Pinto Soares (Porto); Belenenses-Barreirense; Vieira da Costa (Porto); Atlético-S. da Covilhã; Clemente Henriques (Porto); Académica-Sporting; Libertino Domingues (Setúbal); F. C. do Porto-Boavista; José Santos Marques (Lisboa); Vitória de Guimarães-Estrela; António Rodrigues dos Santos (Lisboa); Lusitano-Braga; Joaquim Campos (Lisboa).

O sorteio da fase final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Procedeu-se ontem, na sede da F. P. F., ao sorteio dos jogos da ultima fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, que há-de apurar o campeão e 2.º classificado, com direito, respectivamente, à passagem automática à 1.ª divisão e ao jogo de competência.

O resultado: 1.º dia—C. U. F. Oriental e Salgueiros-Torriense; 2.º dia—Oriental-Salgueiros e Torriense-C. U. F.; 3.º dia—Torriense-Oriental e Salgueiros-C. U. F.

Na 2.ª volta os clubes indicados em primeiro lugar serão os visitantes.

A prova começa a disputar-se no próximo domingo.

O sorteio das meias-finais do Nacional de juniores

Também se efectuou ontem o sorteio dos campos para a primeira «mão» das meias-finais do Campeonato Nacional de Juniores, que deu o seguinte resultado: F. C. Porto-Académica de Coimbra, nas Antas e Belenenses-ven-

cedor Lusitano-Farense, nas Salésias. Jogos a efectuar no próximo domingo.

O jogo de desempate Lusitano-Farense em juniores

Foi marcado para amanhã, às 11 horas, em Alcácer do Sal, o jogo de desempate dos quartos de final de juniores Lusitano-Farense, que será arbitrado por Herminio Soares (Lisboa).

Árbitros portugueses no encontro França-País de Gales

O jogo França-País de Gales, a efectuar em 14 de Maio, em Paris, será dirigido pelo árbitro Vieira da Costa, que terá como auxiliares os seus colegas Paulo de Oliveira e Libertino Domingues.

Os árbitros para os jogos da 2.ª Divisão

Os árbitros designados para os jogos da 1.ª jornada do Nacional são os seguintes: C. U. F. Oriental, Paulo de Oliveira (Santarém); Salgueiros-Torriense, Reis Santos (Santarém).

GINASTICA

III festival desportivo feminino

Mais uma vez as atletas do Ginásio Clube Português se reuniram em comissão para organizar um festival exclusivamente feminino.

Este, que será o terceiro, efectua-se no Pavilhão dos Desportos no próximo dia 16, pelas 21 e 15, e constituirá mais uma grande demonstração das possibilidades actuais da mulher portuguesa no campo da cultura física.

Tomarão parte nesta simpática demonstração ginástica-desportiva as secções femininas da Associação Académica da Amadora, Ateneu Comercial de Lisboa, Atlético Clube de Portugal, Ginásio Clube Português, Ginásio Feminino de Portugal, Lisboa Ginásio Clubê,

Sport Algés e Dafundo, Sport Lisboa e Benfica, Sporting Clube de Oeiras, e Sporting Clube de Portugal, aguardando-se a adesão de outros clubes.

CAMPISMO

Acampamento de abertura do Benfica

Por o mau tempo ter impedido que a Secção de Campismo do Sport Lisboa e Benfica inaugurasse em 25 e 26 de Abril, como se noticiou, as suas actividades de campo, na Quinta das Águas Livres (Belas) onde a secção mantém o seu parque privativo, foi o «Acampamento de Abertura» transferido para os próximos dias 9 e 10. O acesso ao referido parque é permitido, exclusivamente, aos campistas do Benfica e é de prever que, dados os melhoramentos ultimamente introduzidos, na reunião de abertura estejam todos os filiados.

Uma festa no C. C. de Lisboa

O Clube de Campismo de Lisboa promove, amanhã, às 22 e 30, na sala do Clube Estefânia, mais uma festa a favor da instalação do seu parque na Costa da Caparica. Haverá uma sessão cinematográfica e outra recreativa em que se exhibirão os seus grupos de danças regionais, canções, diálogos, musica popular, etc.

Os bilhetes podem ser adquiridos na sede do clube.

SPORTING-ACADEMICA

Em Coimbra.—Partida Domingo às 7 h.

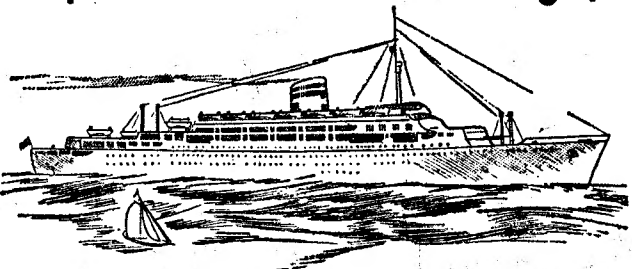
Regresso às 19 h.—Preço 80\$000 escudos.

Organização IZIDORO DUARTE

Rua da Palma, 256

Telef. 21034—LISBOA

Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	30 de Maio 27 de Junho
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 12 de Maio 2 de Julho

LISBOA — R. DE S. JULIAO 63

Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 8

Telefone 23342

Leiam
o jornal humorístico

sempre
fixe

Sociedade Geral

O navio-motor «Conceição Maria»

para: Bissau, Praia e S. Vicente
(Via Leixões)

Recebe a carga na Doc. de Alcantara nos dias 6, 7 e 8 do corrente para sair a 10

Passageiros de 1.ª classe

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor acôrca de bagagens

TRATAR em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 30551

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

FEIRA ANUAL

em Estremoz

(nos dias 8, 9 e 10 de Maio de 1953)

A C. P. vende para a estação de Estremoz bilhetes especiais de 1.ª e 3.ª classes, a preços reduzidos; das estações de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro, Pinhal Novo, Montijo, Setúbal e Vendas Novas, e das estações e apeadeiros desde Évora até Vila Viçosa e até Portalegre.

Por exemplo (preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe) de:
Lisboa (Terreiro do Paço) 74\$40
Evora 23\$60
Vila Viçosa 85\$80

SANTARÉM



Francisco da Graça

FALECEU

Perpetua da Graça, Joaquim Graça, mulher e filhos, Celestino Graça, mulher e filha, Maria Guilhermina Graça Gaspar, marido e filho, e Maria Perpetua da Graça, participam as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu marido, pai, sogro e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, para o cemitério desta cidade.

AGENCIA CAMPEÃO & CRUZ



Júlio Luís Costa

FALECEU

Maria João Abreu Costa, Luís Henrique Costa e sua mulher, Cândida Ribeiro Lopes e seu marido e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença, o seu muito querido pai, filho, enteado, sobrinho e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da igreja de Santa Isabel, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Serviço

Rápido

de

Luxo

MINISTÉRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPANIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	«17 de Octubre» «Presidente Peron» «Eva Peron»	16 de Maio 6 de Junho 27 de Junho
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEO E BUENOS AIRES	«Eva Peron» «17 de Octubre» «Presidente Peron»	12 de Maio 2 de Junho 27 de Junho

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telegr. «Antunita»

LISBOA

Telef. 2 2271/3

SUB-AGENTES NO PORTO:

Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, L.d.ª

Rua Sá da Bandeira, 610



Júlio Luís Costa

FALECEU

Celeste da Silva Coelho, com o mais profundo desgosto, participa que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado filho, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da igreja de Santa Isabel, para jazigo no cemitério dos Prazeres.



Júlio Luís Costa

FALECEU

OS EMPREGADOS da Casa Julio L. Costa

dolorosamente participam aos seus clientes e amigos, o falecimento do seu bom amigo e patrão, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da igreja de Santa Isabel, para o cemitério dos Prazeres.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

UMA QUEIXA—O sr. Aurelio Carvalho Górgio, residente na Rua Feliciano de Sousa, 66, apresentou queixa na P. J. contra uma mulher que lhe furtou da algebeira do casaco que tinha pendurado numa porta do interior do estabelecimento, a carteira com 11 contos.

SUSPEITA DE FURTO—No posto da G. N. R. de Almada está preso António da Cruz ou António da Cruz Ferreira, ou ainda Mário Ferreira Lino, mais conhecido pelo «António Saloio», residente no Monte de Caparica, em Almada, por ter vendido couros verdes, peles de vitela e de carneiro cuja proveniência se tem por suspeita. As autoridades, já conhecedoras dos nomes dos compradores, esperam que estes façam voluntariamente a sua apresentação, para conclusão das investigações.

DESASTRES

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR—Foram receber tratamento ao banco do Hospital de S. José, seguindo depois para o Hospital do Rego, onde ficaram internadas, as irmãs Palmira Peralta, de 18 anos, Maria Candida, de 14, Silvana Candida, de 12 e Maria Fernanda, de 6, residentes na Quinta de Santo António, à Rua Castelo Branco Saraiva, as quais ficaram intoxicadas com fígado que haviam comido ao almoço.

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 21 e 30, na sede da Federação Espírita Portuguesa, o sr. António Joaquim Martins realiza uma conferência subordinada ao tema «O Espiritualismo através dos Tempos».

—Depois de amanhã, às 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, inicia-se um novo ciclo de conferências, que será inaugurado pelo escritor dr. Sousa Costa, que versará o tema: «Napoleão e as mulheres»—a acção das mulheres por vezes decisiva, sobre a vida sentimental, política e militar do semi-deus das batalhas.

—Amanhã, às 18 e 30, no Instituto Britânico em Portugal, o sr. ministro do Canadá, coronel Cosgrave, profere a sua anunciada conferência intitulada «Canadá, terra de esperança».

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Um grupo de amigos promove, na sexta-feira, um almoço de homenagem ao popular locutor e artista do cinema Artur Agostinho, as inscrições podem ser feitas pelo telefone 2 9387.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

II Curso de Aperfeiçoamento de Bacteriologia

O segundo dia do II Curso de Aperfeiçoamento de Bacteriologia para Médicos e Biologistas, que ontem principiou no Instituto Bacteriológico Camara Pestana, com uma lição do professor Candido de Oliveira, foi hoje preenchido por trabalhos práticos.

Os médicos inscritos no curso reuniram-se nos laboratórios daquele estabelecimento, onde o professor Candido de Oliveira fez uma introdução sobre a Citologia das Enterobactérias.

Seguidamente, os trabalhos práticos prosseguiram sob a orientação dos assistentes daquele catedrático.

TRIUMPH
NO ESCRITÓRIO, EM CASA E EM VIAGEM

MÁQ. PORTÁTEIS C/ ESTOJO EM METAL LEVE, MÁQ. COMERCIAIS C/ CARROS INTER-MUDÁVEIS

TRIUMPH Rasanta ESPECIAL PARA CONTABILIDADE

peça-nos mais detalhes ou demonstrações sem compromisso

REPRESENTANTES

ABREU JUNIOR & C., Lda

R. SANTO ANTONIO, 66 P. DA ALEGRIA, 6-2o
TELEF. 26504 TELEF. 22508
PORTO LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma massa de ar seco transportada na circulação dum anticiclone centrado sobre a Grã-Bretanha origina em Portugal céu de fraca nebulosidade e vento bonançoso variável.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 (T.M.G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade a limpo, vento bonançoso do quadrante Nordeste, refrescando para o fim da tarde. Subida de temperatura.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, trechos de óperas; 19 e 25, música sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, canções sul-americanas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, programa da Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, duas danças; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, música de salão; 21 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 21 e 45, «Ouvindo as estrelas»; 22 e 45, «Poesia, música e sonho»; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, Ciclo «A Bela Moleira», de Schubert; 22 e 15, música de câmara; 22 e 45, música sinfónica; 23 e 50, junção de programas.

RÁDIO CLUBE—A's 18, concerto; 18 e 30, trechos recreativos; 18 e 45, «As aparências não iludem»; 19, Parque infantil; 19 e 15, divulgação do «jazz»; 19 e 45, música portuguesa; 20 e 15, noticiário; 20 e 20, música brasileira; 20 e 30, «Flecha de ouro»; 20 e 45, vozes em conjunto; 21, «Espectáculo às noves»; 21 e 30, parada musical; 21 e 45, canções, por Alice Faye; 22, melodias; 22 e 15, música e turismo; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, música portuguesa; 0, fados e guitarradas; 0 e 30, música portuguesa; 0 e 45, rádio-jornal; 0 e 55, amanhã; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 2 e 30.

RÁDIO UNIVERSIDADE—A's 19 e 45, marcha; 19 e 46, anúncio do programa; 19 e 50, danças; 20, «Ciência e técnica»; 20 e 15, noticiário; 20 e 20, recital; 20 e 35, variedades musicais; 20 e 50, anúncio do encerramento; 20 e 54, marcha; 20 e 55, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 à 1, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 35-35—Carnide—Telefone 58-131; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Cardote—Av. de Visconde Valmor, 28-A-B-C—Tel. 72291; Bairro Azul (Do) Av. de Ressano Garcia, 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António 7-9—Tel. 840125; Ziller—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias 33—Tel. 28843; Diemar, Lda.—Rua do Conde de Monsarraz, 17-B—Tel. 842533; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Alanca—Avenida do Almirante Reis 145-B-C—Tel. 50487; Dilló—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28—Tel. 40536; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfírio—Rua de Francisco Metrass 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Esprela, 139—Tel. 61758.

O fogo na Mouraria

(Continuação da página central)

beiro Viana, que se inteirou dos prejuízos causados. Segundo informações dos bombeiros, a causa do incêndio ainda não foi determinada, mas suspeita-se que tenha sido um curto-circuito na instalação eléctrica.

Quanto à licença de funcionamento da fábrica, a mulher do proprietário declarou-nos que ela existia e para nos comprovar as suas declarações mostrou-nos um folheto da contribuição industrial relativa a «fábrica de carteiros e malinhas para crianças e cintos plásticos», na Rua do Terreirinho, 63, 4.º, direito.

O prédio encontra-se seguro e é procurador do proprietário o advogado dr. Teixeira Coelho.

Hoje, de manhã e à tarde, na estreita Rua do Terreirinho, estacionavam muitas centenas de curiosos, tendo sido necessário montar um serviço de policiamento especial.

O sr. tenente Favita, da P. S. P., que havia sido atingido por uma telha, sofreu somente um pequeno ferimento na cabeça, sem gravidade.

ENSINO TÉCNICO

Concurso para professora

Na Escola Industrial Josefa de Óbidos, está aberta, das 15 às 18 horas, a exposição das provas do concurso de habilitação de mestra de modista de vestidos das escolas de ensino técnico profissional.

61758; Bom Sucesso—R. de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lda Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probiidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Tel. 61867; Esperança—Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Andrade, Lda—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V. 123-125—Tel. 27880; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42—Tel. 26847; Internacional, Lda—Rua Aurea, 228—Tel. 22017.

BOLSA DE LISBOA

VALORES /Efectuado/Compra/Venda

Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	769\$	768\$5	769\$5
Consolidado 3 % T. 10	841\$5	841\$	841\$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	992\$	990\$	995\$
Centenários 4 %	2.179\$	2.177\$	2.180\$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	950\$	—
Externas 1.ª série	—	1.230\$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.235\$	1.231\$	—
Externas 3.ª série	—	1.360\$	1.375\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330\$	1.360\$
Cautelas 3.ª série s/ l.	—	151\$	153\$

Ações			
Esp. S.º Com. Lx. port.	—	4.970\$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.520\$	—
Ultramarino cp. T. p.	1.446\$	1.445\$	1.446\$
Portugal port. T. p.	—	1.435\$	—
Mundial	—	1.900\$	2.000\$
Nacional	—	1.615\$	1.700\$
Agua Lisboa port.	—	205\$	—
Agua Lx. 1934 T. p.	—	200\$	205\$
Cimentos Leiria T. p.	—	470\$	475\$
Crédito Predial port.	—	195\$	20\$
Gás Electricidade cupão	161\$	160\$5	161\$
Alto Alentejo cupão	132\$5	132\$5	133\$
Industrial Aliança	—	350\$	370\$
Portugal e Colónias	—	345\$	348\$
Nac. de Navegação T. p.	1.310\$	1.308\$	1.312\$
Colonial de Navegação	800\$	793\$	801\$
Port. de Pesca T. p.	—	1.000\$	—
Port. de Tabacos cupão	445\$	444\$	446\$
Tabacos Portugal cupão	570\$	565\$	575\$
União Eléctrica Port.	—	217\$5	218\$
Cassequil	1.400\$	1.400\$	1.401\$
Agrícola das Neves	—	1.170\$	—
Agricultura Colonial	—	570\$	595\$
Açúcar de Angola	—	3.150\$	—
Buzi	141\$5	141\$	142\$
Cabinda	—	215\$	224\$
Ilha do Príncipe	—	1.410\$	1.460\$
Zambézia T. de 25	11\$55	11\$5	11\$55
Moçambique	167\$	166\$5	167\$5
Eléctrica das Beiras	1.540\$	1.440\$	1.550\$

Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	515\$	—
Norte de Portugal 5 %	108\$5	108\$	108\$5
União Eléct. Port. 4 1/2	99\$5	99\$	100\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 - TELEF. 21273

Tribunais

Uma condenação a pena maior por homicídio

No 3.º Juízo Criminal, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor dr. Lucena de Vasconcelos, respondeu Francisco Valadas dos Santos, de 26 anos, servente do Depósito de Material de Guerra, natural de Vendas Novas, que, no dia 20 de Maio, de 1950, encontrando na Rua da Centeira a sua antiga namorada, Maria dos Santos Rosa, de 20 anos, e porque esta se negasse a recomençar o namoro com ele, disparou contra ela um tiro que a atingiu na cabeça e de que veio a falecer no Hospital de S. José. O criminoso, foi submetido a exame mental, sendo os peritos psiquiatras de opinião de que a imputabilidade do reu deve ser fortemente atenuada atendendo às suas anomalias e à forma como o crime foi perpetrado.

Foram ouvidas quatro testemunhas de acusação e seis de defesa. O tribunal, em resposta aos quesitos, deu o crime como provado, mas, atendendo ao relatório dos psiquiatras, o reu foi condenado apenas em 4 anos de prisão maior celular, seguidos de degredo por 8 anos, ou na pena fixa de 15 anos de degredo 1.000\$00 de imposto de justiça e na indemnização de 10 contos a quem se apresentar com direito a ela. Nos termos do decreto 39.187, de 27 de Abril ultimo, ser-lhe-á levada em conta toda a prisão preventiva sofrida durante 3 anos.

Crime de furto

No primeiro Juízo Criminal responderam o cozinheiro Hugo Orlando Rodrigues da Silva, o marítimo António Henrique Perdigão e o cromador Laurentino Ferreira dos Santos, envolvidos em diversos furtos de dinheiro e objectos, de que foi vítima uma firma da Avenida Almirante Reis, onde o primeiro era empregado. O cozinheiro foi condenado em 18 meses de prisão correcional e 1.000 de imposto; o 2.º, e o 3.º, considerados encobridores, foram condenados, respectivamente, em 1 ano e 6 meses de prisão correcional, ficando a pena do ultimo suspensa por três anos.

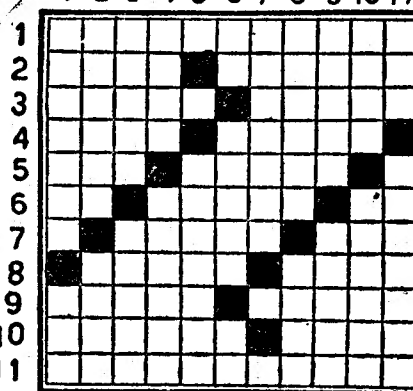
O processo do inventor da gasolina sintética

Na distribuição geral da Boa Hora o processo do espanhol Amat coube ao 3.º Juízo Criminal, de que é corregedor o juiz dr. Lucena de Vasconcelos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3817

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Funcionário publico encarregado do Registo Civil. 2—Jaez. Batalha ganha por Afonso XI de Espanha e Afonso VI de Portugal contra os Mouros. 3—Deste modo. Ténues. 4—Nome de mulher. Asas. 5—Reflexão de som. Amplas. 6—Satélite de Jupiter. Curar. Utensilio. 7—Povoação do concelho de Tábua. Porém. 8—Fazer girar. Habita. 9—Introduzir. Traspasar. 10—Estimavas. Margem do rio. 11—Relembaram.

VERTICAIS: 1—Torna-se limpo de nuvens (o céu). Oceano. 2—Do oásis. Moya os remos. 3—Em isto. Indicam o nível de. 4—Peça de vestuário feminino. Soerga. 5—Limparam com água. 6—Reis. Apontar ao jogo uma quantia. Apenas. 7—Pequenas valas à beira das estradas. 8—Apresentar como prova. Caixa de madeira forrada, para roupas. 9—Entregayas. Mole. 10—Composições poéticas. Revista de tropas. 11—Letra grega (pl.). Nivelaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3816

HORIZONTAIS: 1—Ter. Mar. Der. 2—Ou. Aires. Se. 3—Agregas. 4—Garrão. Ave. 5—Al. Ada. Amar. 6—Tida. Elas. 7—Páro. Rum. Em. 8—Asi. Curaria. 9—Alameda. 10—Cá. Epoca. Ah! 11—Oia. Ara. Asa.

VERTICAIS: 1—Torga. Palco. 2—Eu. Altas. Ai. 3—Ar. Iria. 4—Agrado. Lã. 5—Mirada. Capa. 6—Areia. Rumor. 7—Rego. Eucel. 8—Sá. Almada. 9—Sama. Rã. 10—Es. Rasei. As. 11—Rever. Malha.

CAMISAS

POP LINES INGLESAS

OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

DUAS CONFERÊNCIAS

sobre os problemas do solo

Tal como noticiámos, é esta noite, às 21 e 30, que na sede da Associação Central de Agricultura, à Rua Dom Diniz, n.º 2, o prof. Georges Manil, do Instituto Agronómico de Gembloux, faz a sua conferência sobre «Alguns problemas actuais das ciências do solo». Seguir-se-á, às 22 e 30, a conferência do prof. Bernard Gize, do Instituto Agronómico de Paris, que tratará de «A erosão e a conservação dos solos, nas regiões mediterrâneas».

Estas conferências, que devem interessar não só os meios científicos, como a lavoura do nosso País, estão integradas no programa das comemorações centenárias da instituição do ensino superior agrícola em Portugal.

O PORTO pelo telefone

Quedra grave

PORTO. 5—No passado domingo, quando seguia de bicicleta, em Castelo de Paiva, caiu, sofrendo fractura do crânio, o mineiro Manuel Fernandes, de 43 anos, que só hoje recorreu aos serviços clínicos do Hospital da Misericórdia, onde ficou internado.

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E de rigor o revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada 64—LISBOA. Casa especializada

POLICLINICA DE ARROIOS

PRACA DO CHILE, 14-1.º—Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterapia, 16 horas.

Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral 18 h.

Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos, 17 h.

Dr. Dias Amado—Análises clínicas, 14 h.

Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.

Dr.ª Laurinda Alambre-Doenç. senhas, 13 h.

Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18,30 h.

Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h.

Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos, 16 h.

Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.

Dr. Parafela de Oliveira-Doenç. crianças, 12 h.

Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.

Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis, 15 h.

NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA

NA UNIAO INDIANA

Duas bombas na linha férrea quando ia passar o comboio de Nehru

BOMBALM, 5.—Ao regressar a longa viagem que fez pelas regiões de Mahastashtra, onde grassa a fome, soube-se que o comboio em que o primeiro-ministro Shri Nehru viajava, fôra alvo de um atentado. Este evitou-se graças à presença de espírito de um polícia da guarda das vias ferreas. Perto de um campo de concentração de refugiados, a uns 60 kms. de Bombaim, dez minutos antes da passagem do comboio, pelas 5 horas da manhã, o guarda reparou em dois homens que, saindo dos abarracamentos antigamente ocupados pelas tropas britânicas e transformados em centro de recepção de refugiados, se encaminhavam para a via férrea. Notando que os desconhecidos tinham «colocado uma coisa qualquer» nos carris, o polícia fez fogo na sua direcção, mas os homens fugiram, a coberto da escuridão. O agente, que já ouvia o ruído do rápido, conseguiu tirar da via, à luz dos faróis da locomotiva, o «objecto» cuja natureza desconhecia e que entregou às autoridades. Tratava-se de uma bomba carregada com explosivos potentíssimos. Ainda se não purou se o atentado tinha por alvo o primeiro-ministro ou era obra de bandidos que pretendiam assaltar o comboio.—(France Presse).

NOVA DELHI, 5.—Próximos colaboradores do Ministério do Interior declararam nada saber a respeito de um suposto atentado que teria sido cometido contra Shri Nehru, ao regressar da região de Mahastashtra. Dizem de fonte autorizada, mas não oficial, que a notícia é falsa. Aguarda-se uma nota oficial.

Consta agora que a «potente bomba» não seria mais do que um petardo. Trinta e seis horas depois do que se anunciou teria sido um atentado contra o comboio de Amritsar, em que o primeiro-ministro viajava, a Polícia informou que o engenho colocado nos carris constava de duas latas de estanho presas com fio de cobre e contendo quatro petardos do género dos que se usam em festas populares. No entanto, a carga estaria a ser novamente examinada no laboratório oficial de Bombaim.—(F. P.).

A Polícia argentina procura descobrir as ramificações de uma conspiração

BUENOS AIRES, 5.—Prosseguindo as suas investigações para determinar as ramificações da conspiração terrorista, a frente da qual se encontram vários elementos conservadores, a Polícia argentina ouviu na sede do Partido Democrata Nacional declarações feitas por diversas personalidades, entre as quais os ex-deputados Aguirre Camara e Benjamin Palacio. Por outro lado, a Polícia efectuou várias buscas na Província, de que resultou a prisão de diversos dirigentes comunistas. Espera-se que o Governo dê ainda hoje a conhecer a opinião pública uma nova lista de presos e o texto de alguns documentos apreendidos que provam a ligação de certos presos com elementos estrangeiros.

Foram presos o ex-deputado conservador Reynaldo Pastor e José Rotini, director da companhia de seguros «La Agrícola».—(F. P.).

ECZEMAS

Tratam-se com **PIODERMOL**, medicamento de resultados magnificamente comprovados. Líquido de aroma agradável, que não mancha. A venda nas boas farmácias. Dep. P. SIDUS—Rua de S. Paulo, 108. Lisboa.

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

AS NEGOCIAÇÕES NA COREIA

A conferência de armistício registou hoje certo progresso segundo se pensa em Tóquio

(Continuação da 1.ª página)

saber como garantirá este a vigilância dos prisioneiros».

Na reunião desta manhã, o general Nam Il pediu estes esclarecimentos: O que é que as Nações Unidas propõem como substituição da vigilância militar da potência que, até agora, detém os prisioneiros? Em que modalidades tomará um país neutro conta dos prisioneiros? Como é que prevêem a manutenção da ordem nos campos de concentração dos prisioneiros?

O general Harrison respondeu que estas questões podem ser resolvidas e não constituem problema que impeça a designação pelos comunistas do Estado neutro que seria encarregado dessa missão.—(F. P.).

Optimismo em Tóquio

TÓQUIO, 5.—Pensa-se nos círculos diplomáticos de Tóquio que a conferência de armistício de Pan-Mun-Jon, contrariamente à opinião do general Harrison, registou hoje certo progresso, considerando-se dignas de interesse as várias perguntas feitas pela delegação comunista acerca da eventual continuação na Coreia do Sul, uma vez assinado o armistício, dos prisioneiros que actualmente negam a repatriação. Aqueles círculos interpretam a situação como segue: 1.ª—A delegação das Nações Unidas persiste na recusa de transferir para fora

As primeiras experiências com granadas atómicas

LAS VEGAS (Nevada), 5.—Dois canhões atómicos estão hoje a ser montados para as primeiras experiências que se realizam na América com granadas atómicas. As peças de 280 mm., desmontadas, chegaram na noite passada à base de Nellis, da aviação, ao Norte desta cidade. Foram necessários oito camiões para o transporte.

Depois de montadas, as peças seguirão pelos seus próprios meios, por estradas no deserto, até ao polígono de experiências atómicas, 120 quilómetros a Noroeste desta cidade.

Julga-se que as experiências se realizarão em 23 de Maio. Estão marcadas antes disso mais duas experiências atómicas—em 7 e 16 de Maio. Devem chegar cerca de 2.000 homens do Exército para tomar parte na experiência de 7 de Maio.—(Reuter).

O efeito das radiações atómicas sobre a gravidez

ATLANTIC CITY (Nova Jersey), 5.—Crianças japonesas, filhas de mães grávidas que estiveram expostas à radiação, ao ser lançada a bomba atómica em Nagasaki, em 1945, eram mais pequenas do que as de mulheres mais afastadas do local da explosão—segundo informações pela Sociedade de Investigação Pediátrica.

Um relatório publicado ontem pela Sociedade diz que crianças nascidas de mulheres com indícios de terem sido atingidas por grande irradiação eram significativamente mais baixas e com menor circunferência da cabeça.—(R.).

da Coreia e em território de um país neutro, como o Paquistão, os referidos prisioneiros. O general Harrison reiterou hoje a razão da recusa: não se poderia empregar a força para deslocar os prisioneiros, acrescentando bastante curiosamente que o desejo dos comunistas sobre aquela transferência significaria uma repatriação forçada. Pergunta-se se o general Harrison considera inevitável a reconversão ao comunismo dos prisioneiros colocados em território neutro. 2.ª—Os Sino-coreanos abstiveram-se de afirmar hoje que se opõem à continuação dos prisioneiros na Coreia do Sul. De maneira que se considera muito significativo, em Tóquio, perguntarem a delegação das Nações Unidas que condições prevê para a sua manutenção eventual na Coreia do Sul.

Hoje, o general Harrison queria que os delegados comunistas respondessem à sua pergunta de ontem sobre a escolha do Paquistão como país neutro. Aqueles limitaram-se a tomar boa nota da proposta que declararam «digna de ser atendida», mas não deram resposta categórica. Sem dúvida, desiludido, Harrison disse aos jornalistas que isto são questões secundárias, constituindo uma «cortina de fumo». Não é esta a opinião de vários observadores que já têm por praticamente certa a aceitação pelos comunistas do Paquistão—que, aliás, incluem na lista dos países asiáticos que têm por susceptíveis de assumir o papel de guarda provisória dos prisioneiros anti-comunistas.—(F.P.).

Ataque aeronaval a Wonsan

TÓQUIO, 5.—O couraçado de 45.000 toneladas, «Nova Jersey», acompanhado por dois contratorpedeiros, procedeu hoje a um dos maiores ataques dos últimos meses às baterias do porto de Wonsan. Um grupo de 75 bombardeiros tomou parte na operação.—(France Presse).

Redução dos efectivos americanos?

WASHINGTON, 5.—Um alto funcionário do Departamento da Defesa anunciou hoje que o Pentágono pensa em reduzir os efectivos americanos de 250.000 homens se terminar a guerra na Coreia, e de 180.000 se as hostilidades continuarem no pé em que estão. O mesmo funcionário acrescentou que tal redução representaria uma economia de 2.400 milhões de dólares.—(France Presse).

A leucemia tem cura anuncia o prof. Cocchi

FLORENÇA, 5.—A leucemia, doença que até agora se considerava incurável, tem cura—ao que anuncia o prof. Cocchi, cujo tratamento efectuado com resultados positivos em crianças atacadas por este mal terrível, chama a atenção dos círculos médicos do Mundo.

Numa declaração ao «Nazione» de Florença, afirma hoje que os seus trabalhos foram, finalmente, coroados de êxito, provando que a leucemia é curável.

As suas «atmas» principais são a cortisona e as hormonas sexuais. O tratamento que aplica, acrescenta, permite transformar, primeiro, a doença numa leucemia de tipo celular, evoluindo gradualmente para a normalidade, até à cura clínica e anatómica.—(F. P.).

POLITICA FRANCESA

O resultado das eleições municipais e as preocupações do Governo

PARIS, 5.—O ministro do Interior, Charles Bruné, comentando o resultado das eleições municipais, disse que se caracterizam, na sua opinião, pelo «esborçoamento geral da União do Povo Francês, ligeira baixa geral dos socialistas, relativa estabilidade do Movimento Republicano Popular, melhoria da União das Esquerdas Republicanas, recuo dos comunistas nas regiões rurais e consolidação limitada em determinadas cidades e, por último, progressão dos independentes.

É esta a conclusão dos círculos governamentais, findos os dois escrutínios. Notar-se-á ainda que os partidos políticos não parecem concordar em absoluto com o ministro do Interior.

Agora, que a consulta do corpo eleitoral é assunto arrumado, o chefe do Governo atenta nos problemas imediatos da Tesouraria e do Ultramar.

Hoje, a Imprensa estuda o plano de recuperação financeira a apresentar amanhã ao Conselho de Ministros. René Mayer desejava conseguir, em breve, uma redução maciça das despesas orçamentais (de 60 a 80.000 milhões). Os ministros são convidados a diminuir os créditos do seu departamento. O chefe do Governo pediu nomeadamente ao ministro da Defesa Nacional uma redução substancial dos créditos previstos; René Pleven defendeu energicamente o seu ministério. Parece terem assentado numa diminuição de 15.000 milhões. Muitos informadores pensam que um aumento das tarifas dos caminhos de ferro poderia proporcionar uns 30.000 milhões. Mas, acrescenta-se, as medidas neste sentido não devem comprometer os esforços governamentais tendentes a manter o índice do custo da vida, a fim de não provocar reivindicações de salários.

A nomeação do novo comissário-geral na Indochina também levanta certo número de problemas difíceis. Os nomes mais pronunciados são os de Gilbert Granval, embaixador da França no Sarre, e Francis Lacoste, antigo representante permanente da França na O. N. U.—(F. P.).

A invasão do Laos

(Continuação da 1.ª página)

esperados para alcançar Mekong, entre Paksane e Vientiane.—(F. P.).

A marcha das operações

HANOI, 5.—O posto de Muong-Khua, a 140 quilómetros a Nordeste de Luang Prabang, continua a ser flagelado pelo Vietminh. Desde 9 de Abril que este posto resiste aos assaltos de efectivos de mais de um batalhão.

O posto de Muong-Xai, a 100 quilómetros a Nordeste da capital do Laos, também é flagelado pelo adversário. Parece que é objectivo do Vietminh tentar ocupar aqueles dois pontos, os únicos que resistem na sua retaguarda.

De Luang Prabang, partiram patrulhas de reconhecimento sem chegarem ao contacto com os elementos do Vietminh. Há a impressão de que este, que chegou a enviar patrulhas a 20 quilómetros de profundidade no vale do Nam Hu e do Nam Suong, a caminho da capital, marca um compasso de espera para reagrupar forças.

Também no centro de resistência da planície dos Jarros, as patrulhas franco-laoianas enviadas ontem em várias direcções não entraram em contacto com o adversário.—(F. P.).

O duque de Edimburgo piloto da R. A. F.

LONDRES, 5.—Numa cerimónia no palácio de Buckingham, o duque de Edimburgo recebeu as insígnias de piloto da Real Força Aérea das mãos do marechal da Aeronáutica, sir William Dickson, chefe do estado-maior da Aviação.—(F. P.).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

Temporada de Bailado de 1953
Apresenta, a partir de 16 de Maio,

“Grand Ballet du Marquis de Cuevas”

PREÇOS: 1.ª RECITAS (NOITE)—Assinatura: Cadeiras, 100\$00; Avulso: Cadeiras, 125\$00
2.ª RECITAS (TARDE)—Assinatura: Cadeiras, 60\$00; Avulso: Cadeiras, 75\$00

A Bilheteira abre no próximo DIA 6 para os antigos assinantes; no DIA 9, principia a assinatura livre; no DIA 12 começa a venda avulso para todos os espectadores — Telefone 2 1552.